O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVIII • Nº 22231
DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Porto de Abrigo apresenta queixa à Provedoria de Justiça sobre apoios da UE

Cooperativa diz ser ilegal exigência de manutenção da atividade como pescador à data da apresentação de candidatura para recebimento de ajuda comunitária. Organização de produtores quer declaração de inconstitucionalidade e pede a intervenção da Provedoria de Justiça PÁGINAS 6 E 7

MARIANA PEDRO

Documentário mostra trajeto de jovens que integram a Perkursos

PÁGINAS 2 E 3

Conheça a teia de influências da Operação Asclépio

AO dá a conhecer os 55 crimes imputados a 16 arguidos PÁGINAS 10 E 11

Município de Ponta Delgada aumenta verbas para as juntas em 60%

PÁGINA 9

50 anos de Abril na perspetiva da Autonomia em livro

PÁGINA 9

Greve da Atlânticoline está a gerar problemas na ilha de São Jorge

Núcleo Empresarial local fala em "impactos graves" PÁGINA 5

#50anos25abril

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 2024

O podcast semanal é uma das atividades realizadas por estes jovens e que consta do documentário

Método utilizado no CDIJ - Perkursos valoriza o desporto e a expressão artística na capacitação dos jovens

"Para Aqui Estar" mostra trajeto de jovens para quem o ensino regular não é a resposta

Documentário, realizado pelos jovens que frequentam o CDIJ – Perkursos, mostra o trajeto realizado ao longo de um ano letivo neste projeto que visa dar-lhes ferramentas e formação que permitam a sua integração

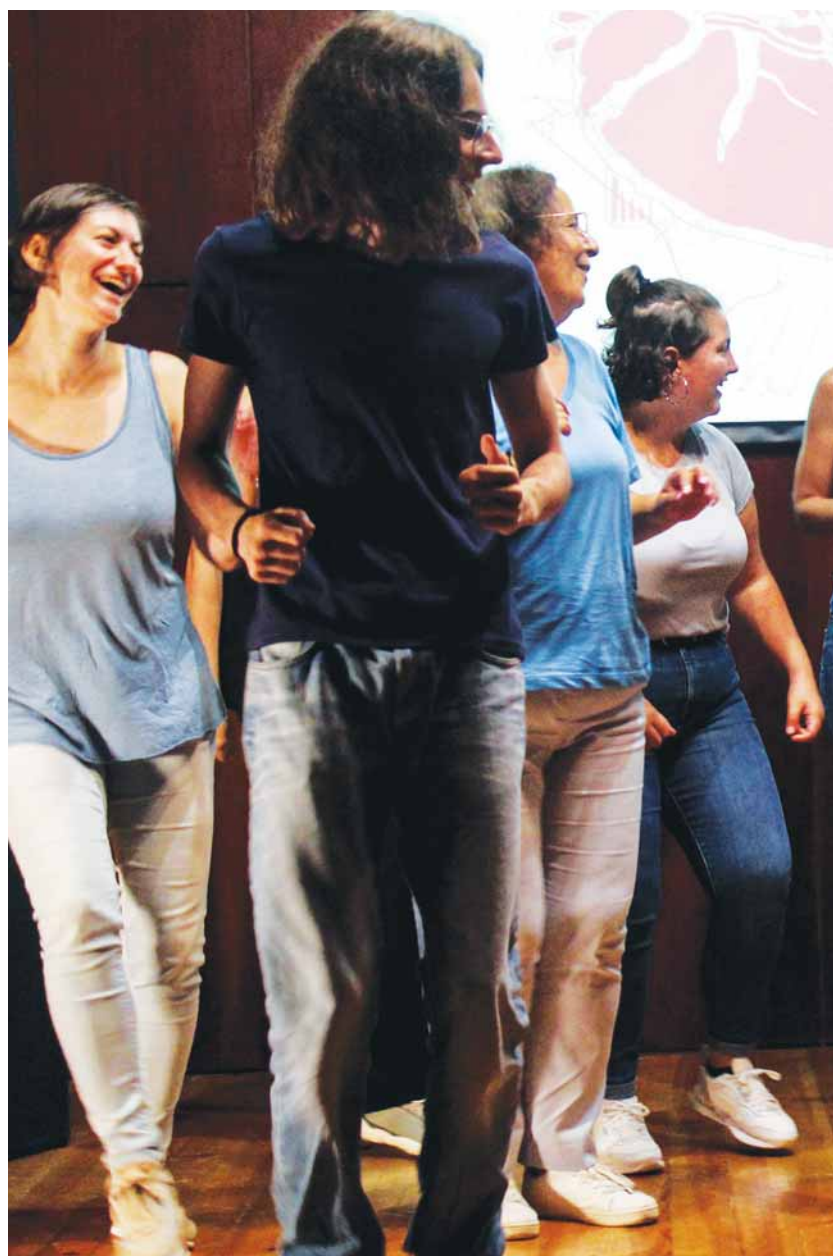
ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

"Para Aqui Estar" é o título do documentário concebido e produzido por jovens que integram a Perkursos - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) da Kairós.

Neste documentário, que estreia na segunda-feira, às 10h30, no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, é dado a conhecer o caminho realizado por cinco jovens que frequentam a Perkursos, retratando a forma como cada um tenta explorar os seus interesses através de diferentes formas de aprender, experimentar, conhecer o mundo e a si próprios.

Para a realização deste documentário durante o ano letivo 2022/2023, os jovens que integram o CDIJ - Perkursos foram desafiados a registar, gravar e filmar a sua vida, cinematografando momentos e inscrevendo no tempo as múltiplas etapas atravessadas durante o seu amadurecimento enquanto pessoas.

Como revelou ao Açoriano Oriental, João Pedro Nunes, psicólogo do CDIJ - Perkursos, "documentar um processo criativo é, em si mesmo, também, um trabalho de criação".

"Filmaram-se dentro do CDIJ - Perkursos, na miríade de atividades formativas e transformadoras em que participaram, nomeadamente a peça de teatro 'Anatomia da Cidade'; a produção e criação musical; o podcast semanal; os trabalhos por projeto desenvolvidos nas aulas; as atividades desportivas. Filmaram-se, também, fora do CDIJ - Perkursos; nas suas ruas, nas suas casas e nos locais para onde transportaram tudo aquilo que foram descobrindo e aprendendo na Perkursos".

O documentário que na segunda-feira é apresentado ao público resulta destas recolhas, constituindo "uma enorme colagem de momentos em múltiplas fontes audiovisuais".

"Transformou os momentos e as aprendizagens dos jovens numa narrativa visual que é, ao mesmo tempo, documento etnográfico e homenagem, manual de metodologias de intervenção e forma de arte", descreve.

Referindo ainda que este documentário "procurou reforçar que a mudança de rumo nas vidas destes jovens pode começar com um simples gesto: dar-lhes a oportunidade de serem devidamente ouvidos. Reflete, também, sobre os conceitos de integração e sobre a importância da linguagem artística enquanto mecanismo de inclusão social".

Acrescenta mesmo que o documentário "Para Aqui Estar", que teve o apoio da DRAC - Direção Regional dos Assuntos Culturais, "abre as portas do CDIJ - Perkursos à comunidade, que pode agora ver 'por dentro' e 'de dentro' a realidade e as potencialidades de jovens em situação de vulnerabilidade social".

"Cada um deles saiu, um dia, de casa para aqui vir e passou a sair todos os dias de casa para aqui estar", realça.

Mais de 1500 jovens passaram pela Perkursos

A Perkursos - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil da Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária, CRL, é uma resposta social e educativa criada em 2002.

O seu objetivo é intervir junto de jovens, entre os 14 e os 25 anos de idade, que se encontravam ou que já tinham experienciado situações de exclusão ao nível da educação, do emprego e da igualdade de oportunidades.

Esta resposta baseia-se "no conceito de que se racionaliza em demasia a educação, sem que se promova suficientemente a formação dos afetos, a relação com o corpo, a valorização da autonomia, a capacitação para assumir os desafios e os falhanços, o prazer de

aprender, de interpretar e intervir no mundo".

Assim, parte do conceito de que nem todos os jovens se enquadram na educação predominante e imposta habitualmente, a da racionalidade lógico-verbal, o que pode levar a que se sintam excluídos.

Nesse sentido, a Perkursos propõe um caminho no qual poderão encontrar na formação, no desporto e nas expressões artísticas o seu meio e o seu elemento, um caminho para a sua realização pessoal e participação no bem comum.

Ao longo destas mais de duas décadas, a Perkursos sedimentou-se como pilar de Inclusão Social, propondo criar soluções eficazes, orientadas para o desenvolvimento da autonomia, exercício da cidadania e para o aumento das taxas de empregabilidade dos jovens em situação de maior desfavorecimento, tendo intervindo com mais de 1500 jovens ao longo deste período.

Atualmente abarca um universo de cerca de 90 jovens que frequentam o Centro com o objetivo de concluírem os 6.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade, ao mesmo tempo que trabalham ativamente no seu projeto de vida e no reforço de competências pessoais, sociais e profissionais.

Beatriz Sousa quer regressar para concluir o 12.º ano

Tomás Santos é um dos alunos que participa no documentário

MARIANA PEDRO

Joel Costa e Marlon Pereira chegaram à Perkursos na mesma altura

A oportunidade que permite crescer

Joel Costa, Marlon Pereira, Beatriz Sousa e Tomás Santos são quatro jovens que integram o CDIJ - Perkursos, que participaram no documentário "Para Aqui Estar", e que partilharam com o Açoriano Oriental sobre a sua experiência enquanto estudantes no centro.

Atualmente com 18 anos, e prestes a concluir o nono ano, Marlon Pereira conta como acabou na escola que afinal não é para os bandidos e como esta experiência lhe permitiu crescer.

"Eu não tenho dificuldades [de aprendizagem], mas chegou a um momento que a escola já não era necessária. E fui faltando e perdendo o ritmo das aulas e quando voltei já estava atrasado e não tinha como acompanhar. Depois comecei a ir ainda menos e perdi o ano. Então tive de fazer o oitavo ano outra vez, mas eu pensava que como era repetente ia dar tudo certo. No entanto voltei a faltar e pronto", recorda o jovem.

Foi neste contexto que surgiu a proposta para integrar o centro.

"Quando me fizeram a proposta de vir para a Perkursos, na minha ideia era uma escola dos bandidos, mas cá estou e contente. E aqui podemos perceber quem somos e o que realmente queremos e que caminho vamos seguir", realça.

Marlon Pereira, que foi o responsável pela maior parte das músicas apresentadas no documentário, pretende regressar ao ensino regular para concluir o 12.º ano. "Agora com mais cabeça e mais crescido quero continuar na escola e fazer o 12.º ano porque só me vai trazer benefícios", revela.

Também Tomás Santos, de 18 anos, conta como está a ser a sua experiência. "Na outra escola não estava a correr bem e aventurei-me a vir para aqui. Na escola normal é muita informação para uma cabeça e aqui não é assim", conta, dando ênfase às diferenças no processo educativo em relação ao ensino regular.

Beatriz Sousa, de 19 anos, que para além da sua participação é a narradora do documentário, concluiu no ano letivo passado o nono ano na Perkursos e agora anseia por voltar para concluir o 12.º ano.

"Eu estava na Domingos Rebelo e depois fui para a Lagoa, numa altura em que estava a passar em casa uma situação que não era muito fácil. Tive pancadarias, depois comecei a faltar e mentia à minha mãe que me deixava na escola mas eu ia para o parque do hiper. Depois recebi a proposta de vir para aqui e vim. Esta escola é completamente diferente. Nas aulas uma pessoa fala e ri com os professores, interage com os professores e não nos sentimos excluídos. Por exemplo, se todos levantarem o dedo, eles ouvem cada um, não é só alguns", conta.

"Eu tinha medo de sofrer bullying e aqui isso não existe. A palavra medo não existe", realça.

"Eu cresci bastante aqui, ainda tentei ir para outra escola, mas não consegui. Por isso para o ano quero voltar para concluir o 12.º ano", acrescenta.

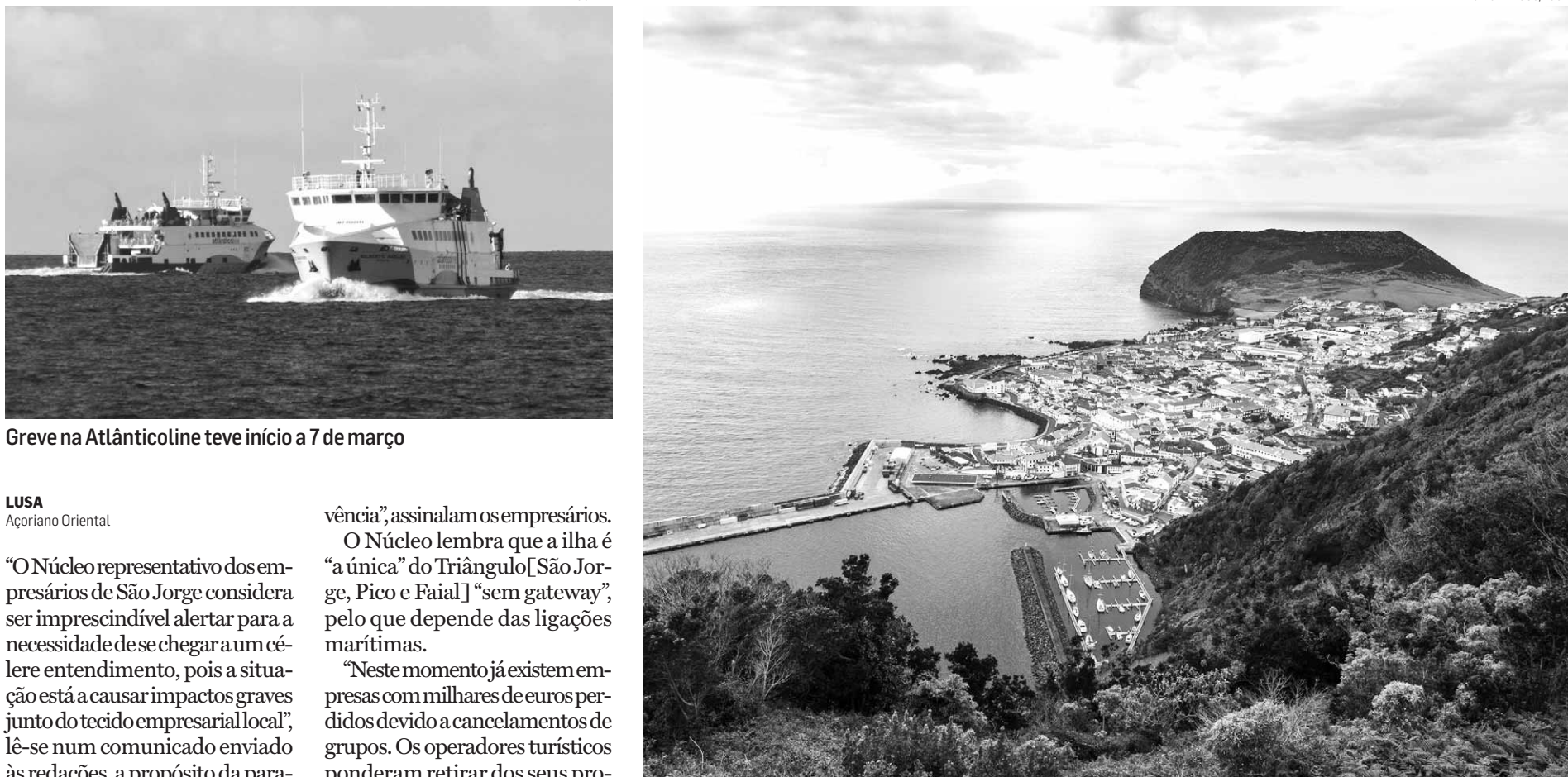
Joel Costa, de 18 anos, que também está a concluir o 9.º ano e pretende a seguir procurar um "trabalhinho", revela que encaixou imediatamente nesta escola, lembrando que, curiosamente, os primeiros colegas que conheceu ao chegar à Perkursos foram o Marlon e o Tomás. ◆

Empresários de São Jorge alertam para "impactos graves" da greve na Atlânticoline

A greve na Atlânticoline está a causar "impactos graves" junto do tecido empresarial de São Jorge e há empresas "com milhares de euros perdidos devido a cancelamentos de grupos" turísticos, alertou o Núcleo Empresarial local

ATLÂNTICOLINE

Greve na Atlânticoline teve início a 7 de março

ANTÓNIO ARAÚJO/LUSA

São Jorge é a única ilha do Triângulo sem gateway aérea, dependendo mais das ligações marítimas

LUSA
Açoriano Oriental

"O Núcleo representativo dos empresários de São Jorge considera ser imprescindível alertar para a necessidade de se chegar a um célere entendimento, pois a situação está a causar impactos graves junto do tecido empresarial local", lê-se num comunicado enviado às redações, a propósito da paralisação na empresa pública de transporte marítimo, que se iniciou a 7 de março.

Segundo o Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge (NESJ), a restauração, táxis, aluguer de veículos e unidades de alojamento também estão a sentir "os efeitos negativos" da greve e "receiam não ser capazes de assegurar postos de trabalho e o investimento que já fizeram na preparação para a época alta".

O Núcleo Empresarial de São Jorge teme um agravamento da situação caso a greve se prolongue por tempo indeterminado.

"As empresas turísticas da ilha de São Jorge vivem, há vários anos, num estado de sobrevivência. Ora pela pandemia, ora pela crise sismo vulcânica, afetadas fortemente pela sazonalidade, estas empresas necessitam que todas as acessibilidades sejam previsíveis e constantes nos poucos meses em que podem garantir receitas para a sua sobrevivência", assinalam os empresários.

O Núcleo lembra que a ilha é "a única" do Triângulo[São Jorge, Pico e Faial] "sem gateway", pelo que depende das ligações marítimas.

"Neste momento já existem empresas com milhares de euros perdidos devido a cancelamentos de grupos. Os operadores turísticos ponderam retirar dos seus programas o destino São Jorge. Existem empresários a ponderar encerrar as suas empresas caso a situação se prolongue. Não é só ao nível da animação turística que se sente o impacto", relata, considerando que, "a longo prazo, a imagem da Região também fica marcada pela negativa".

Os operadores turísticos ponderam retirar dos seus programas o destino São Jorge

Os empresários de São Jorge sublinham que entendem a reivindicação dos trabalhadores da Atlânticoline, mas apelam "à rápida resolução" desta situação e para que "sejam feitos todos os esforços" para que as ligações marítimas a São Jorge "sejam previsíveis e fiáveis".

"É com extrema apreensão que o Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge acompanha os impactos da greve atual dos trabalhadores da Atlânticoline", frisam, referindo-se ao testemunho de vários empresários que relatam os "impactos graves" da paralisação.

Na quarta-feira, o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pescas alertou que a greve na Atlânticoline "vai durar o tempo que tiver de durar" e insistiu na intervenção do Governo dos Açores.

"Já se esgotaram todas as situações. A administração não tem condições para negociar connosco. Tem de vir outra pessoa. E o governo. A empresa é propriedade do governo. Esgotaram-se todas as tentativas porque a administração quer aquilo que não é possível", avisou o dirigente sindical Clarimundo Batista em declarações à agência Lusa.

O alerta surgiu um dia depois de o presidente do Governo Regional ter rejeitado "para já" qualquer intervenção do executivo açoriano no processo negocial. "Quando a própria administração ou os sindicatos e o próprio governo no seu juízo sobre a situação vir que é útil a sua intervenção, falo-á, mas, para já, (a negociação) é no domínio da autonomia e independência da administração de uma empresa do setor público com os representantes dos seus trabalhadores", afirmou José Manuel Bolieiro.

Segundo o sindicato, apenas estão a ser realizadas as viagens de serviços mínimos.

A greve começou em 7 de março e chegou a ser suspensa em 19 de março devido às negociações entre o sindicato e a administração, mas foi retomada e está agora marcada por tempo indeterminado.

O sindicato reivindica aumentos salariais de 15% para os "maquinistas de primeira", valor que a administração da empresa considera financeiramente incomportável.

O dirigente sindical defende que o aumento proposto pela empresa é, na prática, "de apenas 6%", já que a atualização das tabelas salariais para os trabalhadores da empresa já previa outros aumentos para o corrente ano.

Na segunda-feira, a Atlânticoline garantiu que o conselho de administração "continua empenhado na resolução deste impasse" e que está "consciente dos graves constrangimentos que esta grave tem causado".

A empresa revelou ainda a intenção de solicitar à Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego a conciliação do processo. ◆

Profissionais da pesca com acesso condicionado a compensação referente aos anos de 2021 e 2022

Pescadores que não cumpram exigência que a Porto de Abrigo contesta e já denunciou à Provedoria de Justiça, não recebem apoio comunitário

Porto de Abrigo apresenta queixa à Provedoria de Justiça sobre apoios comunitários

Organização de produtores considera ser inconstitucional exigência de manutenção da atividade como pescador à data da apresentação de candidatura para recebimento de ajuda comunitária. E pediu à Provedoria de Justiça que requeira ao TC declaração de inconstitucionalidade

ARQUIVO AO /EDUARDO RESENDES

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Cooperativa Porto de Abrigo apresentou uma queixa à Provedoria de Justiça por considerar que a exigência de manutenção da atividade como pescador à data da apresentação de candidatura a apoios comunitários, como critério de elegibilidade para o recebimento dessas ajudas, é inconstitucional.

Em causa está a atribuição de compensação, referente aos anos de 2021 e 2022, dos custos adicionais para produtos de pesca da Região Autónoma dos Açores, regulamentada através da Portaria n.º 61/2023, de 14 de julho de 2023, publicada pela então tutela regional em Jornal Oficial.

Porto de Abrigo quer que Provedoria de Justiça tome providências

Criticando a legislação sobre essa questão produzida pelo legislador nacional e regional, a organização de produtores alega que ao exigir-se a manutenção da atividade como operador de produção, que é como quem diz profissional da pesca, para lá do período a que se refere o apoio pretendido (isto é, no ano de 2023), são violados "os princípios do primado do Direito Europeu, da igualdade, da proteção da confiança e da segurança jurídica, todos eles constitucionalmente consagrados".

Por isso, na exposição que enviou, a Porto de Abrigo solicita à Provedoria de Justiça que aprecie a situação e tome as providências adequadas. Que neste caso passam por requerer ao Tribunal Constitucional (TC) que "declare a inconstitucionalidade da alínea C), do n.º 1, do artigo 26.º da Portaria 61/2023, de 14 de julho, quer os artigos 14.º e 15.º do Decreto-Lei 20-A/2023, de 22 de março, na parte em que exigem a manutenção, pelo candidato ao apoio, da atividade como operador de pesca à data da apresentação da candidatura por violação do princípio do primado do direito europeu, artigo 8.º, n.º 4 da Constituição da República Portuguesa (CRP), o princípio da igualdade, artigo 13.º da CRP, e o princípio da confiança ínsito à noção de Estado de Direito, plasmado no artigo 2.º da CRP".

A estrutura de defesa dos pescadores reclama a "eliminação da Ordem jurídica, com efeitos gerais e abstratos, de requisitos impostos pela mencionada Portaria, que impedem o justo e equitativo acesso a apoios comunitários no domínio das pescas da Região Autónoma dos Açores".

O Plano de Compensação dos Custos Adicionais para os Produtos da Pesca da Região Autónoma dos Açores, parte integrante do Programa Mar 2030, foi aprovado pela Comissão Europeia em finais de 2022, destinando-se, além de pescadores e armadores ou às respetivas associações, a operadores dos setores da comercialização e transformação.

O regulamento comunitário 2021/1139, através do n.º 5 do artigo 61.º, prevê "expressamente"

OR

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES/THOMAS MEYER/GLOBAL IMAGENS

Defendida apreciação de constitucionalidade por parte do tribunal

o direito ao apoio (a partir de 1 de janeiro de 2021), "ainda que as atividades tenham sido executadas e os custos incorridos antes da apresentação do pedido de subvenção", em resultado da demora na entrada em vigor do regulamento em questão.

Para a parte contestatária, não há qualquer dúvida: "percebe-se que a manutenção de atividade como operador de produção, para além do período a que se refere o apoio pretendido (isto é, no ano de 2023, para o apoio referente aos anos de 2021 e 2022), como critério de elegibilidade para a concessão do apoio, não surge como critério de atribuição do apoio nos termos do Regulamento, pelo que a expectativa da promotora (Comissão Europeia) na concessão do apoio aos custos adicionais incorridos em

A alínea c) do artigo 26.º da Portaria é ilegal e inconstitucional por violação do disposto no n.º 5 do artigo 61.º do Regulamento (EU) 2021/1139, de 7 de julho

EXPOSIÇÃO DA PORTO DE ABRIGO À PROVEDORIA DE JUSTIÇA

Não existe nenhuma razão atendível para excluir os operadores de produção (pescadores e armadores) do benefício do apoio

IDEM

2021 e 2022 pelos operadores de produção, independentemente da manutenção ou não, da mesma atividade à data da candidatura é absolutamente legítima".

A organização de produtores da pesca chama a atenção que o regime excecional criado por Bruxelas assume o objetivo de compensar os gastos que os profissionais da pesca tiveram em 2021 e 2022, sendo que, mercê do atraso na implementação do regulamento comunitário e dos atos subsequentes, as candidaturas apenas puderam ser apresentadas em 2023.

"Independentemente da manutenção, ou não, da atividade no ano civil de 2023, a verdade é que os operadores de produção com atividade em 2021 e 2022 suportaram custos adicionais que o regulamento visa compensar, pelo que não existe nenhuma razão atendível para os excluir do benefício do apoio, pelo simples facto de à data da candidatura já não manterem a mesma atividade", sustenta.

Trata-se, na sua ótica, de uma "condicionante adicional" imposta pelo legislador nacional e regional que não se baseia "em razões significativas", antes constituindo "uma clara violação do princípio da igualdade, porquanto aos operadores que deixaram de exercer atividade é vedado um apoio que compense os gastos adicionais que efetivamente incorreram, que não tem reflexo na posição dos operadores que mantêm a sua atividade".

A organização de defesa dos pescadores não tem reservas em afirmar que a manutenção de atividade como pescador ou armador à data da apresentação da candidatura, como critério obrigatório para o recebimento de apoios comunitários, "é ilegítima por violação do princípio da igualdade". Além disso - salienta - é "injusta e atentatória das legítimas expectativas" da entidade promotora dessas ajudas (a Comissão Europeia).

Na verdade, como reitera, "não existe qualquer racionalidade legítima para excluir os operadores de produção que à data da candidatura já não tinham atividade, quando o regime excecional, tal como estabelecido no regulamento (comunitário), visa estender o apoio aos custos adicionais incorridos pelos operadores de produção nas atividades de pesca a partir de 2021, mesmo que as atividades tenham sido executadas e os custos incorridos antes da apresentação do pedido de subvenção". ◆

FEAMPA vigora até 2027

De acordo com o regulamento comunitário 2021/1139, o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) vigora entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2027, por forma a alinhar a sua duração com a do quadro financeiro plurianual para 2021-2027.
O FEAMPA canaliza o financiamento concedido a partir do orçamento da União Europeia para a Política Comum das Pescas, a política marítima da União e os compromissos internacionais da União no domínio da governação dos oceanos visando, entre outras coisas, a pesca sustentável e a conservação dos recursos biológicos marinhos e o crescimento de uma economia azul sustentável.

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores: Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Belo Galinha (Presidente); Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação: Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

TEM IMÓVEL para VENDER?

296 302 650
917 285 852

e-mail:
info@amachado.pt

Comissão 3% na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

ref.ª 3929

EDIFÍCIO HABITAÇÃO + COMÉRCIO

Amplo Edifício localizado no centro histórico da cidade de Ponta Delgada com 3 pisos, 543 m2 de construção. Constituído por **3 fracções comerciais** e **1 Habitação de tipologia T5**, com terraço, alpendre e amplo quintal ajardinado. **Óptima solução para investimento habitacional ou investimento turístico.**

750.000 €

NOVO PREÇO

Ilha **TERCEIRA**

ref.ª 3458091

AMPLA MORADIA de tipologia T4, com 3 pisos e GARAGEM, sita na **Ribeirinha, Angra do Heroísmo**. A moradia beneficia de uma excelente VISTA sobre o MAR e sobre o Monte Brasil. Boas áreas habitacionais e amplo terraço. **Boa solução para habitação própia ou investimento.**

AGORA: 130.000 €

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

ref.ª 3913

Vídeo no site

Moradia em ruínas com **AMPLO TERRENO (22.640 m2)**
ROSÁRIO, LAGOA - OPORTUNIDADE de INVESTIMENTO com potencial para **Empreendimento Habitacional e/ou Turístico.**

400.000 €

NOVO PREÇO

ref.ª 3458089

Ilha de **SÃO JORGE**

Ampla **ÁREA COMERCIAL** com 400 m2, sita num 1º Piso de edifício no **centro da vila das Velas**, anteriormente destinada a ginásio.

OPORTUNIDADE AGORA 100.000 €

ref.ª 3677

FETEIRAS, Ponta Delgada
TERRENO RÚSTICO com **13.900 m2**, destinado a pastagem, cultivo ou para desenvolver quinta. Localizado próximo de zona urbana, óptima vista sobre o mar.

74.500 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3187

Ilha de **SANTA MARIA**

Empreendimento Turístico em Vila do Porto
constituído por amplo SOLAR, 6 Unidades de Alojamento T1 e T2 reconstruídas recentemente, recepção e ampla área de terreno **(68.984 m2)** com excelentes vistas panorâmicas, pronto a funcionar.

ref.ª 3698

VILA FRANCA do CAMPO
TERRENO com **10.980 m²** (cerca de 8 alqueires), localizado em zona rural, actualmente destinado a pastagem ou cultivo.

39.500 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/
imobiliariaamachado

instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Um político divide os seres humanos em duas classes: instrumentos e inimigos."

50 anos de Abril na perspetiva da Autonomia em livro

Livro organizado por José Andrade vai ser lançado este mês em três ilhas. Em São Miguel, no dia 30, vão reunir numa sessão pública os presidentes João Bosco Mota Amaral, Carlos César, Vasco Cordeiro e José Manuel Bolieiro

MOCKUPS DESIGN

O livro "50 Anos de Abril – Democracia & Autonomia" é o 31.º título da bibliografia de José Andrade

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O livro "50 Anos de Abril – Democracia & Autonomia", organizado por José Andrade e editado pela Letras Lavadas vai ser lançado este mês nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial.

Conforme refere uma nota de imprensa, o livro retrata os 50 anos da democracia portuguesa na perspetiva da autonomia açoriana, reunindo os testemunhos dos sucessivos presidentes do Governo Regional e da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O livro reúne igualmente textos escritos pelos cinco presidentes dos 14 governos que a Região Autónoma dos Açores já teve, nomeadamente João Bosco Mota Amaral (1976-1995); Alberto Romão Madruga da Costa (1995-1996); Carlos César (1996-2012); Vasco Cordeiro (2012-2020) e José Manuel Bolieiro (desde 2020).

O livro organizado por José Andrade reúne ainda os testemunhos dos nove presidentes do parlamento açoriano desde a sua criação: Álvaro Monjardino (1976-1978 e 1979-1984); Alberto Romão Madruga da Costa (1978-1979 e 1991-1995); José Reis Leite (1984-1991); Humberto Melo (1995-1996 e 1998-2000); Dionísio Sousa (1996-1998); Fernando Menezes (2000-2008); Francisco Coelho (2008-2012); Ana Luísa Luís (2012-2020) e Luís Garcia (desde 2020).

A segunda parte do livro inclui uma Cronologia Açoriana da Democracia Portuguesa, que recorda e regista figuras e factos da Autonomia Constitucional, destacando 80 datas com relevância política entre 1974 e 2024.

Refira-se que a primeira apresentação do livro tem lugar a 24 de abril, pelas 18 horas, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo, envolvendo uma troca impressões sobre a democracia portuguesa na perspetiva da Autonomia açoriana, com José Reis Leite, Dionísio Sousa e Francisco Coelho, moderada pelo chefe de redação do jornal Diário Insular, Armando Mendes.

A segunda sessão realiza-se a 29 de abril, às 18 horas, no Museu do Parlamento, na cidade da Horta, com o atual presidente da Assembleia Regional, Luís Garcia e o antigo presidente, Fernando Menezes, em conversa moderada pelo diretor do jornal Tribuna das Ilhas, Jorge Costa Pereira.

Por fim, o livro será apresentado em Ponta Delgada, a 30 de abril, pelas 18 horas, na Igreja do Colégio, com os presidentes João Bosco Mota Amaral, Carlos César, Vasco Cordeiro e José Manuel Bolieiro a participarem, pela primeira vez, numa troca de impressões de caráter público, moderada pelo diretor da RTP/Açores, Rui Goulart. ◆

Ponta Delgada reforça verbas para as Juntas de Freguesia em 60%

CMPD

Verba de 3 milhões de euros para Delegação de Competências

As Juntas de Freguesia do Concelho de Ponta Delgada vão beneficiar de um aumento de verbas na ordem dos 60%, ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, que terão um valor global de 3 milhões de euros.

O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, numa declaração em que afirmou as Juntas de Freguesia como "parceiras ativas, responsáveis e estratégicas para o desenvolvimento harmónico do concelho", lembrando que "se aumentámos para 3 milhões de euros, reforçando em quase 60% a transferência de verbas, é porque sabemos do seu papel determinante para o sucesso do nosso futuro coletivo", ajudando a resolver os desafios "que se colocam ao progresso das nossas freguesias".

Citado em nota de imprensa, Pedro Nascimento Cabral falava após a celebração de contratos entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e Juntas de Freguesia, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Na cerimónia de assinatura de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências estiveram as Juntas de Freguesia da Ajuda da Bretanha; Santo António; Fajã de Cima; São José e Candelária. ◆ RJC

Paulo Margato mantém-se como diretor clínico e delegado de saúde no Corvo

O médico Paulo Margato vai manter-se como diretor clínico da Unidade de Saúde de Ilha do Corvo e como delegado de saúde na ilha, noticiou a Antena 1/Açores.

Isto depois do PS ter questionado em requerimento o Governo Regional sobre a situação de Paulo Margato, que pediu a demissão desses cargos no mês passado, depois de ter sido acusado pelo Ministério Público de seis crimes no âmbito do processo 'Asclépio'.

A Antena 1/Açores refere ainda que a secretária regional da Saúde, Mónica Seidi, inicialmente disse que Paulo Margato não ficava como diretor clínico, mas posteriormente alterou essa informação, afirmando que apesar de ser um cargo de nomeação, Paulo Margato fica, para já, no cargo.

"É um cargo eminentemente técnico e para já não estamos a prever alterar esta nomeação, na medida em que também diz respeito ao normal funcionamento da Unidade de Saúde de Ilha e da acessibilidade aos cuidados de saúde", afirmou Mónica Seidi à Antena 1/Açores.

A rádio pública recorda ainda que para substituir Paulo Margato no único cargo que deixa de exercer, o de presidente do conselho de administração da Unidade de Saúde do Corvo, o Governo Regional já nomeou a enfermeira Sílvia Ramos. ◆ RJC

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 2024

A teia de influências que caracteriza o processo Asclépio

Conheça os 55 crimes de que são acusados os 16 arguidos do processo Asclépio, e o que sustenta a tese do Ministério Público. Entre os arguidos, estão o médico Paulo Margato e o empresário Pedro Gomes

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Um processo extenso, com mais de 20 volumes de documentação, é o resultado da investigação iniciada em 2015 e concluída em 2018, cujo despacho de acusação por parte do Ministério Público (MP) foi proferido em março deste ano. O processo Asclépio investiga uma teia de influências no Serviço Regional de Saúde, na área do fornecimento de material médico e hospitalar aos hospitais e centros de saúde de ilha, e tem duas áreas distintas: a atuação da Açormédica e de Pedro Gomes junto de diversas entidades públicas regionais e privadas do setor da saúde; e a atuação de Paulo Margato, enquanto membro da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM).

O Açoriano Oriental consultou o despacho de acusação do Ministério Público, que visou 16 arguidos: a empresa de material médico Açormédica, Lda e o seu dono, o empresário Pedro Gomes; cinco enfermeiros (Carla Mota, Luiz Picanço, João Enes, Sérgio Pereira e Filomena Ávila), duas assistentes operacionais (Maria da Conceição Pinho e Irene Lopes), uma técnica superior (Madalena Correia); um engenheiro eletrotécnico (José Ponte); um eletromecânico (José Silva); um gestor de patrimónios (António Prates); um delegado de propaganda médica (Harold Neto); uma técnica superior de higiene e segurança alimentar (Iva Serpa); e um médico (Paulo Margato, atual diretor clínico da Unidade de Saúde da ilha do Corvo e seu presidente demissionário).

Açormédica e Pedro Gomes

Em causa, acusa o Ministério Público, o possível aproveitamento por parte da Açormédica, LDA e de Pedro Gomes de informações privilegiadas, fornecidas por funcionários de diversas entidades públicas regionais da área da saúde, dos hospitais às unidades de saúde de ilha, passando até pela, agora extinta, Saudaçor, SA.

Informações que se prenderiam com fornecedores e preços praticados, concursos em curso ou por abrir, dados específicos sobre produtos e propostas, principalmente sobre o valor, apresentados pelas empresas concorrentes, mas não só: também aceitariam propostas fora do prazo, trocariam propostas da Açormédica, LDA ou faziam concursos à medida.

A Açormédica é acusada de 13 crimes de corrupção ativa, um crime de corrupção ativa no setor privado e um crime de recebimento indevido de vantagem. Já sobre Pedro Gomes pendem as acusações da prática de 13 crimes de corrupção ativa, um crime de corrupção ativa no setor privado, um crime de abuso de poder e um crime de recebimento indevido de vantagem.

Hospital do Divino Espírito Santo, de Ponta Delgada

No despacho de acusação, o MP acusa do crime de corrupção passiva Maria da Conceição Pinho, assistente operacional no armazém geral do serviço de aprovisionamento do HDES, e Irene Lopes, coordenadora do mesmo serviço.

De acordo com a acusação, Pedro Gomes ou funcionários da Açormédica terão entrado em contacto com as arguidas, prometendo-lhes uma recompensa caso lhe cedessem informação privilegiada.

O MP refere que as duas arguidas terão cedido informações sobre os preços e propostas para a aquisição de material para o hospital de Ponta Delgada, seja do valor unitário a que eram adquiridos, seja das propostas dos concorrentes, cedendo cópias à empresa arguida.

> **A investigação, que esteve a cargo do DIAP dos Açores, coadjuvado pelo DIC da PJ dos Açores, ficou conhecida como operação Asclépio e incidiu sobre o período entre 2014 e 2017. Os arguidos são acusados de "corrupção ativa e passiva, recebimento indevido de vantagem, abuso de poder, acesso ilegítimo e associação criminosa**

Como recompensa pela sua atuação, a arguida Maria da Conceição Pinho terá pedido emprestado a Pedro Gomes um carro para transportar carga pessoal, facto que se terá verificado em duas ocasiões. Já para a arguida Irene Lopes, a recompensa terá sido a promessa de Pedro Gomes em arranjar trabalho para a arguida, proposta que a arguida anuiu.

Também José Ponte, coordenador do Serviço de Instalações e Equipamentos no HDES, e José Silva, agente técnico de engenharia do mesmo serviço, são acusados de corrupção passiva.

Neste caso, o arguido José Ponte, que também exercia funções de membro de júri em procedimentos de contratação pública para aquisição de equipamentos, bens e serviços, terá sido contactado por Pedro Gomes, para que o informasse da abertura de concursos.

O arguido terá avisado o empresário da abertura de procedimentos concursais para a aquisição de diversos equipamentos, informando-o das propostas dos concorrentes, ou alterando o objeto de concursos públicos para que fosse feito um ajuste direto ao invés. Por sua vez, Pedro Gomes terá solicitado que fossem incluídas características técnicas que favorecessem o material comercializado pela Açormédica.

Um dos procedimentos em causa prendeu-se com a aquisição de camas para a Unidade de Cuidados Continuados: apesar das conversas mantidas entre Pedro Gomes, José Silva e José Ponte, júri do concurso, o vencedor do procedimento foi um concorrente da Açormédica, por ter apresentado um preço mais baixo.

Situação que terá criado mal-estar entre os arguidos: apesar disso, segundo a acusação, terão engendrado uma forma para que a decisão fosse revertida, a favor da empresa arguida, o que veio a verificar-se, apesar dos protestos da empresa concorrente.

A recompensa para o arguido José Ponte terá sido o pagamento de uma viagem e estadia à Alemanha, para participar numa feira médica, bem como a reparação da cadeira elétrica do pai do arguido.

Ao arguido José Silva, a contrapartida terá sido a contratação do seu filho por parte de Pedro Gomes.

Do mesmo crime (corrupção passiva) foi acusado Paulo Margato, à data assessor do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel. Segundo o despacho, terá combinado com Pedro Gomes o fornecimento de equipamentos e material a diversas entidades públicas, da USISM, ao Centro de Saúde de Ponta Delgada, passando pela Saudaçor e a Comissão de Dissuasão de Toxicodependência, sempre em benefício da Açormédica, usando da influência que dizia ter junto do Secretário Regional da Saúde, Luís Cabral, e do Diretor Regional da Saúde.

Como contrapartida, Pedro Gomes terá fornecido equipamentos, ao mais baixo preço, a uma clínica dentária, bem como suportado as despesas de Paulo Margato em Lisboa, para a realização de um exame de mestrado.

Por último, Madalena Correia, diretora do serviço de aprovisionamento do Hospital do Divino Espírito Santo, é acusada de um crime de abuso de poder. Neste caso particular, a acusação prende-se com a possível aceitação de uma proposta por ajuste direto para aquisição de material

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

O processo Asclépio iniciou-se em 2015 e investiga possíveis crimes cometidos no Serviço Regional de Saúde

médico por parte da Açormédica, um dia depois do prazo legal, após contacto telefónico de Pedro Gomes.

Hospital da Horta

Carla Mota, enfermeira no Hospital da Horta, é acusada de dois crimes de corrupção passiva. Mais uma vez, Pedro Gomes terá abordado a arguida para obter informações sobre procedimentos de aquisição de material, bem como os valores praticados por outras empresas.

Como contrapartida, a arguida terá pedido a Pedro Gomes que a Açormédica suportasse os custos da inscrição, estadia e viagem para participar em cursos de enfermagem, o que se terá verificado em duas ocasiões.

Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira

Luiz Picanço, enfermeiro do Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) - e à altura dos factos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, foi acusado de um crime de corrupção passiva e de um crime de corrupção passiva no setor privado.

Também neste caso, o *modus operandi* era igual: Pedro Gomes terá solicitado informações sobre concursos e ajustes diretos, em troca de gratificações. Neste caso, os alvos eram os concursos apresentados pelo hospital e pelos bombeiros.

Em troca, Luís Picanço terá pedido 2 mil euros, valor que foi transferido para a sua conta por Pedro Gomes.

Já os enfermeiros João Enes e Sérgio Pereira são acusados de corrupção passiva. Segundo a acusação, Enes terá beneficiado a Açormédica e Pedro Gomes num processo de aquisição de material de esterilização. Como contrapartida, o empresário arguido terá enviado chocolates e ananases ao enfermeiro e intercedido para arranjar estágios aos filhos de João Enes. Já Sérgio Pereira terá, em troca de passagens aéreas entre a Terceira e Portugal Continental, aceitado interceder a favor da Açormédica em concursos públicos a abrir pela Saudaçor, nos quais seria membro do júri. Nomeadamente, adequando os critérios do concurso aos equipamentos comercializados pela empresa arguida.

Por último, Filomena Ávila, enfermeira do HSEIT, é acusada de um crime de recebimento indevido de vantagem. Em causa um suposto pedido, feito por interposta pessoa, ao arguido Pedro Gomes, para que a Açormédica financiasse viagens e estadia para um curso de enfermagem. Entende o MP que o empresário atuou desta forma para benefícios futuros junto dos serviços do HSEIT.

Paulo Margato

Quanto à parte que diz respeito a Paulo Margato mais em particular, o Ministério Público acusa o médico de dois crimes de abuso de poder, um crime de acesso ilegítimo, um crime de associação criminosa e um crime de corrupção passiva, em duas situações específicas.

A primeira diz respeito à Sorrisoconjunto, centro dentário que, apesar de já não ser detentor da sociedade comercial, o MP acredita que o arguido continuava a interferir na sua atividade. Na qualidade de diretor clínico da USISM e assessor do conselho de administração da USISM, terá pedido a um funcionário da unidade de saúde que acedesse à base de dados dos utentes inscritos naquela unidade, em particular dos concelhos de Vila Franca do Campo e da Povoação.

Na posse desses dados, terá enviado 1200 mensagens a todos os utentes oferecendo consultas dentárias na Sorrisoconjunto a baixo custo.

A segunda situação relaciona-se com os arguidos António Prates, gestor e casado com a presidente da USISM da altura, Fernanda Prates; Harold Neto, delegado de propaganda médica e, à data, funcionário da Sorrisoconjunto; e Iva Serpa, cunhada de Paulo Margato. Sobre estes três arguidos pende a acusação de associação criminosa.

A acusação afirma que Margato e António Prates terão criado, em 2016, uma empresa de material médico, mas que seria constituída e representada por Harold Neto e Iva Serpa, para evitar situações de impedimento e conflito de interesses.

Segundo o MP, a atuação de Margato e Prates terá sido da seguinte forma: o médico obteria informação sobre ruturas de stock que obrigassem a contratações urgentes, influenciando o conselho de administração da USISM com pareceres favoráveis à empresa criada; enquanto o gestor influenciaria a sua cônjuge. O objetivo seria, diz o despacho, a repartição dos lucros obtidos.

A empresa deveria concorrer aos procedimentos da USISM e dos Centros de Saúde, mas também da Arrisca e da Comissão de Dissuasão da Toxicodependência, junto das quais Margato afirmava ter influência, diz a acusação.

A sociedade viria a ser criada em fevereiro de 2016, sob o nome Assertive Evolution - Comércio e Serviços, Lda. A Harold Neto seria concedido entre 10 a 15% dos lucros, enquanto a Iva Serpa 5%, refere o despacho. O MP defende que entre os quatro ficou acordado que, de três em três meses, a sociedade contrataria serviços de consultadoria a Margato e Prates, de forma a entregar-lhes a parte dos lucros.

De acordo com o despacho, foram vários os procedimentos concursais da USISM e dos centros de saúde de São Miguel em que a Assertive participou.

Por último, sobre Paulo Margato e Harold Neto recai ainda uma investigação, que atribui mais um crime de corrupção passiva ao delegado de propaganda médica.

Prende-se com o que o Ministério Público entende ter sido uma atuação dos dois arguidos para que o HDES e os centros de saúde de São Miguel passassem a prescrever um teste genético de rastreio pré-natal de uma sociedade comercial, da qual Harold Neto era representante comercial.

Segundo o despacho, o médico terá proposto exercer a sua influência junto dos seus pares e da estrutura do Serviço Regional de Saúde para que os testes genéticos adquiridos fossem da empresa da qual o arguido era delegado comercial. Sendo que, sustenta o MP, Margato receberia uma compensação financeira por cada teste genético vendido, bem como uma avença, entre 2 mil a 3mil euros. ◆

Mais de 1,6 milhões de euros em vantagens da atividade criminosa

Ultrapassa os 1,6 milhões de euros as vantagens da atividade criminosa dos arguidos Açormédica, Lda, Pedro Gomes e Paulo Margato, apurou o Ministério Público.

No despacho de acusação, surge um requerimento de perda ampliada de património, através da liquidação do património incongruente dos arguidos. Isto é, bens que a Açormédica, Lda, Pedro Gomes e Paulo Margato apresentavam, mas que não tinham rendimentos que os suportassem.

A maior fatia recai sobre a empresa de material médico: segundo a investigação levada a cabo pelo Gabinete de Recuperação de Ativos (GRA), são 858.015,38 euros de vantagens da atividade criminosa, tendo apresentado um rendimento global de 18 ME nos cinco anos anteriores a ser constituída arguida.

Quanto a Pedro Gomes, o MP declara como perdidos a favor do Estado uma verba de 149.016,88 euros. A atuação do GRA apontou que o arguido auferiu um rendimento global a rondar os 200 mil euros nos cinco anos anteriores à investigação.

Por último, a acusação aponta a Pedro Margato 650.130,30 de vantagens de atividade criminosa, tendo apresentado um rendimento global nos cinco anos antes de ser arguido no processo Asclépio na ordem do milhão de euros. ◆

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Interrupção de Trânsito

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de abertura de vala, o trânsito fica interrompido na rua das Colmeias, freguesia dos Arrifes, no troço compreendido entre a rua dos Afonsos e a moradia 3 J, pelo período de 15 de abril a 17 de maio de 2024, nos dias úteis e sábados, entre as 8:00 e as 18:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 12 de abril de 2024

Marco Resendes
Vereador

Foto da Semana...

EDUARDO RESENDES

ALIADO Os EUA investiram no último ano mais de 21 ME na Base das Lajes, sendo este o maior investimento norte-americano nesta base desde 2006, ou seja, desde antes da redução de efetivos operada há cerca de dez anos. A revelação foi feita pela Embaixadora dos EUA em Portugal, Randi Charno Levine, na última conferência do AO.

A discriminação é uma forma de desumanização, onde não há empatia ou compaixão, apenas desprezo.

PIEDADE LALANDA
IN AÇORIANO ORIENTAL

Acredito mesmo que os seus defeitos advêm mais da forma como usamos a democracia, e não (...) do sistema democrático.

ANA JACINTO
IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O arquipélago não perdeu o seu valor geoestratégico para o mundo Ocidental e as potências económicas e militares que o defendem.

ÁLVARO DÂMASO
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo

Transporte marítimo apoiado

Programa do novo Governo da República contempla obrigações de serviço público para o transporte marítimo de passageiros e mercadorias nos Açores.

Açoriano cónego de Basílica em Roma

Monsenhor António Saldanha, sacerdote natural do Faial, vai ser investido a 28 deste mês como cónego da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

Pedida declaração fora da lei

CTT exigem documentos que não constam da lei em vigor para pagar o subsídio social de mobilidade. Governo Regional disse ter garantido a resolução do problema.

Editorial PAULA GOUVEIA

Os Açores e a agenda da República

A Autonomia dos Açores não é tão ampla assim, ao ponto de depender apenas da vontade política das suas instituições autonómicas a resolução dos problemas das nove ilhas e a governação dos seus interesses. O Estado Português tem responsabilidades, em especial em áreas específicas, para com o arquipélago que lhe dá dimensão atlântica.

Mas, os anos passam, e de forma repetida ouvem-se nos Açores as queixas de que o Governo da República se esqueceu ou adiou a concretização de investimentos, pequenos e grandes, ou de que estendeu o seu braço centralista para além do desejável, contrariando os interesses desta região.

Os serviços do Estado nos Açores - alguns - apresentam situações miseráveis de funcionamento. E no caso do estabelecimento prisional de Ponta Delgada, estamos perante não só de uma vergonha nacional, como de uma violação dos direitos humanos mais básicos que, apesar de todas as boas intenções e anúncios, se vai protelando.

Está na hora de se pensar na criação de um espaço de diálogo e de tomada de decisões entre o Governo da República e o Governo Regional dos Açores, com uma regularidade definida e a formalidade de um “Conselho de Ministros” ou do “Conselho do Governo”.

É necessário institucionalizar esta relação República-Região e traduzi-la num espaço de onde saem decisões concretas para a Região Autónoma e os açorianos. Talvez assim, se garanta que os Açores estarão na agenda dos ministros e secretários de Estado, e que os seus interesses e necessidades não ficam na gaveta dos ministérios.

O presidente do Governo Regional já veio dizer que pretende que seja realizada uma cimeira entre os dois governos, tendo na ordem de trabalhos os dossiers que permanecem por resolver e dependem de decisão do governo de Montenegro. Seja qual for a designação que lhe queiram dar - Cimeira, como lhe chamou José Manuel Bolieiro, ou Conselho de Concertação das Autonomias, como lhe pretendia designar o PS de António Costa, o importante é que não seja apenas um momento de diplomacia, mas sim de avanço nas concretizações e decisões no que importa aos Açores. Esperemos que em breve haja uma data para este encontro de vontades, com os Açores na agenda da República. ◆

A lógica do sistema

SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

No passado dia 10 assisti à "Grande Entrevista" da RTP, que teve como convidado Nuno Morais Sarmento. Relembrei-me então do início dos anos oitenta do século passado quando, na J.S.D., estivemos internamente em campos opostos.

Nestes últimos quarenta anos essas fricções da juventude, em termos de pensamento político, atenuaram-se, e, ao ouvir Nuno Morais Sarmento nesta entrevista, pude também relevar a dimensão humana da sua vida, a todos os títulos notável pela resistência e pela sua clarividência.

Escrevo estas linhas porque, muitas vezes, submersos em discursos e análises jornalísticas ou de comentadores acerca de táticas ou de estratégias políticas, ouvir alguém explanar com serenidade o seu pensamento político não é muito usual. E quando, numa atitude genuína, este pensamento se articula de uma forma lógica e estruturada, podemos discordar ou concordar, mas ficamos sempre com a sensação de que é bom saber escutar.

Hoje, esta dimensão de escuta, que implica calar para melhor saber ouvir, está muitas vezes arredada da comunicação mediática, seja nos media tradicionais seja nos media sociais. Vocifera-se, agride-se verbalmente, interrompe-se "a torto e a direito" o interlocutor, e isto tudo porque o "tempo" dos media tem de ser rápido.

Não foi o caso nesta entrevista de Vítor Gonçalves, e assim pudemos seguir com atenção as diversas respostas do entrevistado. Muito poderia ser dito acerca desta entrevista, mas gostaria de centrar a minha atenção na sua análise política, quando expandiu os seguintes argumentos que procuro transcrever, mesmo na sua oralidade:

"…. Em 2015, quando António Costa assume as funções de primeiro-ministro, ele não só quebrou a regra, que Mário Soares tinha sempre tinha respeitado (os muros à esquerda), mas para mim a consequência mais importante não é essa. Lendo um bocadinho mais - e as pessoas têm todas muita pressa, portanto não leem as coisas - essa regra não só facilitava a formação de governos, e é um bocadinho por isso que ela está na Constituição, como acabava por reforçar os partidos do centro. Porquê? Porque se um partido dos principais não tem condições de maioria, do que seja, dá condições ao outro - estávamos a falar dos partidos do centro político. Os partidos dos extremos políticos tinham relevância, com certeza, mas não eram eles os protagonistas decisivos. Ao quebrar em 2015 aquela regra, o problema não é ter quebrado a regra de Soares, o problema é que tornou os partidos pequenos grandes, não é grandes, é arrogantemente grandes, (…) os partidos dos extremos passam a contar (…) desproporcionadamente."

Esta passagem da entrevista é significativa a vários títulos porque mostra bem, primeiro, o que são os efeitos perversos das alterações de um sistema de regras, e, em seguida, como uma visão mais panorâmica da realidade permite compreender melhor a lógica do sistema.

Nesta semana, com a viabilização do seu programa de governo, entrou em plenitude de funções um governo minoritário da A.D., com Luís Montenegro como primeiro-ministro. Espero que o bom senso de todos prevaleça e que não se destrua, nos cinquenta anos do 25 de Abril, dois dos principais adquiridos da liberdade: o respeito pelo outro e a necessidade de compromisso. ◆

Riscos climáticos nas RUP

EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL

Agência Europeia do Ambiente – A pedido da Comissão Europeia, foi desenvolvida a "Avaliação Europeia dos Riscos Climáticos". Destaca-se, pela positiva, o facto de incluir um capítulo específico sobre as Regiões Ultraperiféricas (RUP), com grande nível de detalhe, sendo esta uma boa prática que deveria ser adotada em todas as comunicações e estudos da UE. Mas, voltando ao estudo, as conclusões gerais do mesmo, dão nota de que todas as RUP serão fortemente afetadas pelas alterações climáticas, com impactos claros em setores como o turismo, a economia azul, e a agricultura. É referido que as condições socioeconómicas existentes nas RUP serão exacerbadas pelas alterações climáticas, tornando-se particularmente vulneráveis. Regiões como os Açores, enfrentam riscos elevados devido às ondas de calor marinhas, aos ciclones tropicais, e à subida do nível do mar. Lança ainda um alerta de que muitas das políticas da UE têm em conta as necessidades e os desafios das RUP, mas não se centram especificamente na adaptação climática, deixando a principal responsabilidade a estas Regiões e aos seus Estados-Membros, pelo que defende esta alteração, pois "uma implementação bem-sucedida destas políticas ajudaria a aliviar os impactos climáticos futuros nestas Regiões".

Impacto – Analisando o estudo propriamente dito, é referido que as consequências nas RUP da Macaronésia, como os Açores, resultam de fatores climáticos como as temperaturas da superfície do mar, as tempestades tropicais, os eventos de calor extremo, incêndios florestais, aumento da humidade, redução da precipitação, aumento do nível do mar. Como fatores não climáticos, temos o planeamento e uso do solo (por exemplo a construção intensiva em áreas costeiras, construção de estradas, entre outros), práticas turísticas insustentáveis (por exemplo a existência de um número massivamente superior de turistas do que locais), e práticas de pesca insustentáveis. A situação atual destas Regiões é caracterizada por haver um aumento nas ondas de calor moderadas a extremas, levando à sua "tropicalização", com a chegada de espécies de algas, peixes, e caranguejos que normalmente vivem em águas mais quentes, que apresentam um risco claro para a biodiversidade. Considera ainda que há impactos climáticos observados nos ecossistemas e na sociedade, nos quais se incluem os incêndios florestais, tempestades tropicais e inundações, sendo dados também como exemplos, as várias tempestades tropicais que atingiram os Açores, incluindo as tempestades Gordon (2012), Alex (2016), Helene (2018) e Lorenzo (2019), e as inundações de 2009, 2018 e 2019.

Futuro - Para além da "tropicalização" em curso, o aumento das ondas de calor marinhas reduzirá a produtividade das espécies marinhas, sendo provável que ocorra uma "contração na distribuição de briófitas, plantas vasculares, e espécies de artrópodes nos Açores". Aumentará ainda o número de eventos de calor extremo acompanhados de humidade elevada, e em termos gerais, haverá uma transição para condições mais secas, com menos precipitação e períodos mais áridos, o que irá intensificar a probabilidade de incêndios florestais. A subida do nível do mar continuará a aumentar, provavelmente conduzindo a mais inundações costeiras e a um recuo progressivo da linha de costa. É considerado que estes fatores terão impactos diretos e negativos na economia, desde logo na perda de atratividade para os turistas, mas também nas acessibilidades, pois a subida do nível do mar e o aumento das inundações costeiras poderão comprometer a operacionalidade dos portos nestas ilhas. Preocupante! ◆

Orçamento (outra vez)

SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

O programa do Governo Regional dos Açores foi votado e aprovado há praticamente um mês pela Assembleia Regional.

Nessa decorrência, o executivo começou a preparar a sua primeira grande tarefa da nova legislatura: o orçamento.

Contudo, é bom lembrar que, apesar de o ano já ir adiantado, o orçamento que, agora, está em preparação é, ainda, o do ano de 2024.

Em circunstâncias normais, o orçamento para 2024 já teria sido aprovado em novembro passado e já teria entrado em vigor no dia 01 de janeiro.

Porém, conforme sabemos e nunca é demais recordar, o documento foi chumbado – com os votos contra do Partido Socialista, da Iniciativa Liberal e do Bloco de Esquerda – o que culminou na queda do governo e em eleições antecipadas.

Agora é necessário começar a recuperar o tempo perdido e, por isso, o Presidente do Governo já iniciou a primeira ronda de audiências aos partidos políticos com assento parlamentar e aos parceiros sociais, para preparar as propostas de Plano e de Orçamento.

Posto isto, está, mais uma vez, à vista a abertura para o diálogo por parte de quem governa, estando agora a elaborar os documentos orçamentais que serão apreciados pela Assembleia.

Quem esteve sentado em Santana teve, certamente, a oportunidade de manifestar as suas prioridades, as suas preocupações e, até, as suas propostas, pelo que não poderá vir adiante lamuriar a falta desse encontro.

Conquanto, o tempo deve ser de responsabilidade e de concertação, porque são muitas as pessoas, as instituições e as empresas que dependem do orçamento público.

Apelamos, por isso, à responsabilidade de todos. ◆

Se queremos conversar sobre família, não desconversemos

SOCIEDADE
TIAGO GASPAR
MESTRE EM DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS*

Em 1974, a população feminina empregada representava apenas 29,7% do total da população empregada em Portugal. Em 2023, segundo a Pordata, a distribuição entre sexos era, praticamente, paritária, com as mulheres a representarem 49,68% da população empregada no país. Curiosamente, as transformações no mercado de trabalho (e nas dinâmicas familiares) são mais profundas.

Na Lapa, um bairro típico e abastado de Lisboa, ela é sócia de uma das maiores sociedades de advogados do país, ele trabalha para uma consultora britânica. Em Viseu, ela é pediatra no Hospital de São Teotónio, ele trabalha para uma *big tech* americana. Em Évora, ela é professora universitária e investigadora, ele trabalha para o Banco Mundial. Apesar dos ainda existentes estereótipos de género – referidos num estudo publicado há 1 ano pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego – que influenciam quer a escolha das áreas da formação profissional, quer as vivências no local de trabalho, parece estar a surgir uma nova tendência, sobretudo, entre as classes socioeconómicas mais elevadas e instruídas. Os homens trabalham (remotamente) em casa, enquanto as mulheres saem para trabalhar.

Não se trata, então, de um revivalismo onde os papéis se invertem. Afinal, os homens continuam a trabalhar, não predominantemente responsáveis pelas tarefas domésticas e por cuidar dos filhos. No entanto, esta tendência reflete um efeito subestimado do aumento do teletrabalho: o aumento dos "donos de casa".

Como o estudo suprarreferido também demonstra, homens e mulheres continuam a especializar-se em diferentes tipos de trabalho. Deste modo, o desequilíbrio verificado no setor da informática e das engenharias – que têm maior flexibilidade quanto ao regime de trabalho – traduz-se num desproporcional desempenho dos trabalhos remotos por homens. Por outro lado, a prevalência das mulheres em determinadas faculdades indica-nos que, noutras profissões ainda predominadas por homens, observaremos uma inversão do status quo. Assim, entre os mais jovens, é mais provável que elas venham a ser advogadas ou médicas do que eles.

Resumidamente, é mais fácil para os homens trabalharem a partir de onde quiserem. A título exemplificativo, nos Estados Unidos, 38% dos homens têm a possibilidade de trabalhar à distância a tempo inteiro, contra 30% das mulheres, revelou um estudo da McKinsey & Company. Mais, cerca de metade das mulheres afirmaram não poder trabalhar remotamente, em comparação com 39% dos homens. Não obstante, esta maior flexibilidade laboral dos homens, contrariamente ao que possa parecer, não é má para as mulheres. A liberdade de não estar amarrado à localização geográfica do parceiro, como defende a recém-laureada com o Prémio Nobel da Economia, Claudia Goldin, parece ser até benéfica.

Além disso, embora que preliminares, parece haver também evidências de que esta evolução contribui para que: i) haja um aumento da taxa de natalidade; ii) os casais se dediquem mais aos cuidados infantis e às tarefas domésticas; iii) a probabilidade de trabalhadores remotos solteiros casarem seja "significativamente maior"; iv) aumentem as intenções de ter filhos nas mulheres com mais de 35 anos, ou nas mulheres com mais do que um filho.

Então, se queremos conversar sobre família, não desconversemos. Proteger a família, seja qual for a sua tipologia, é simples e resume-se em menos de 200 páginas: plena a igualdade de género, reforço dos direitos dos trabalhadores – em particular, de pais e mães – e apoios fiscais. ◆

**Membro Fundador da All4Integrity*

https://www.dn.pt/5660406664/o-governo-de-montenegro-que-lancou-a-confusao/gab

Diga Leitor

Todos temos o mesmo potencial: apenas, uns encontraram como lá chegar, outros não

"As pessoas prosperam em ambientes diferentes. Não porque sejam preguiçosas ou talentos inatos, mas porque somos todos diferentes e temos interesses e habilidades diferentes. Se um ambiente ou processo não favorecer esse seu potencial, não significa que você é um fracasso. Significa apenas que esse é o caminho errado."

Esta frase de Ken Robinson, reforça a ideia de que todos têm a capacidade de aprender e de desenvolver todo o seu potencial, mas isso depende da capacidade de encontrar o ambiente certo e os métodos de aprendizagem que melhor se ajustam às suas necessidades e estilos individuais. Portanto, não se deve julgar a capacidade de alguém por um momento de sucesso ou insucesso ou pela capacidade de aprender através de métodos de ensino que não respeitam a diversidade dos processos de aprendizagem.

A procura incessante pela perfeição e a rigidez nos métodos de aprendizagem têm, ao longo dos tempos, construído muros invisíveis entre o potencial humano e a sua plena realização. A incorporação dos princípios de Wabi-sabi, Impressionismo e 'scaffolding', tanto nas práticas pedagógicas, como em processos de autoaprendizagem, não apenas derruba essas barreiras, mas também pavimenta um caminho repleto de possibilidades infinitas para o desenvolvimento do potencial de todo o indivíduo e das suas competências.

Wabi-sabi, uma filosofia japonesa que encontra beleza na imperfeição, na impermanência e na incompletude, oferece um olhar mais compreensivo e capaz, sobre o processo de aprendizagem. Este conceito ensina-nos a abraçar as falhas e a reconhecer que cada passo, mesmo os que consideramos errados, são, na verdade, etapas fundamentais na jornada da aquisição de competências. Ao adotar esta visão, aprendemos a valorizar o progresso individual e a compreender que o segredo para atingir o nosso maior potencial, não reside em vislumbrar apenas a perfeição, mas na capacidade de ver beleza e valor na imperfeição.

Por outro lado, o Impressionismo, movimento artístico que rompeu com as convenções do seu tempo ao valorizar a perceção individual e os momentos efémeros, serve como metáfora para um ensino que valoriza as perspetivas únicas de cada indivíduo. Assim como os impressionistas retratavam a sua interpretação pessoal da realidade, devemos encorajar quem está a aprender, a construir o conhecimento a partir das suas experiências, perceções e interpretações únicas, reconhecendo que cada pessoa vê o mundo através de uma lente distinta, e é, a partir desse ponto de partida que definimos qual o melhor método e caminho individual.

O 'scaffolding', é uma estratégia pedagógica que complementa os conceitos anteriores ao fornecer suporte adaptado às necessidades de aprendizagem individuais. Tal como um andaime que é ajustado conforme a construção evolui, esta abordagem ajusta o nível de assistência e desafio com base na capacidade momentânea de cada indivíduo, promovendo uma progressão gradual rumo à autonomia. Através do 'scaffolding', reconhecemos e respeitamos os diferentes ritmos de aprendizagem, proporcionando uma estrutura de apoio que se molda ao ritmo de desenvolvimento de cada indivíduo.

A conjugação destes conceitos, sublinha a ideia de que todos possuímos a competência inata para aprender, mas que o fazemos a ritmos e de formas distintas. A chave para o sucesso, na aprendizagem de qualquer competência, portanto, não reside na adoção de um método de aprendizagem uniforme, mas na capacidade de adaptar e personalizar os métodos de ensino para responder de forma eficaz, às necessidades únicas de cada indivíduo. Aqueles que parecem alcançar o sucesso "por sorte" talvez tenham, sem saber, encontrado o método que melhor se ajusta ao seu estilo de aprendizagem, logo às primeiras tentativas.

A desmistificação dos caminhos para o desenvolvimento de competências passa pelo reconhecimento e pela valorização das diferenças individuais. Ao aplicarmos os princípios de Wabi-sabi, Impressionismo e 'scaffolding' à educação, abrimos as portas para uma aprendizagem que nos lembra que a imperfeição faz parte do caminho rumo à perfeição, valoriza as perspetivas pessoais e a importância da adaptação às necessidades de cada indivíduo.

Este é o caminho para desbloquear o potencial ilimitado que reside em cada um de nós, permitindo que todos o façam, mas nos seus próprios métodos e ritmos. Portanto, todos temos o mesmo potencial, apenas uns encontram como lá chegar, outros não. Descubra o seu. ◆

ANTERO CARVALHO, GESTOR E CONSULTOR

Nota de Abertura

No próximo dia 18 de abril assinala-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, instituído a 18 de abril de 1982 pelo ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. Esta data comemorativa oferece a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e aos esforços necessários para o proteger e conservar, permitindo também chamar à atenção para o seu valor e vulnerabilidade.

Neste mesmo jornal temos vindo a publicar, na rubrica (Geo)Cultura, particularidades associadas ao património edificado das nossas cidades e vilas, dando destaque às rochas utilizadas na sua construção e que, muitas vezes, nos contam a história dos vulcões vizinhos. A recolha desta informação permitiu a dinamização da atividade (GEO)Rotas Urbanas, atividade esta que se revelou um poderoso recurso educativo para a comunidade escolar, bem como um apetecível percurso geoturístico. Estão terminadas as (GEO)Rotas Urbanas nas ilhas Faial, Terceira, Graciosa e São Miguel, perspetivando-se ainda este ano estarem contempladas as 9 ilhas dos Açores, permitindo assim uma abordagem holística inerente à descoberta da geodiversidade presente no património edificado. Representando um momento anual de celebração da diversidade patrimonial, pretende-se que o dia 18 de abril funcione como um marco comemorativo do Património Cultural da nossa região. Para assinalar este Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Açores Geoparque Mundial da UNESCO propõe-lhe um passeio pela cidade ou vila mais próxima com um olhar diferente sobre o seu património edificado. ◆

(GEO)Rotas Urbanas são um poderoso recurso educativo e geoturístico associado ao património edificado

(GEO) Parcerias

Escola de Guimarães esteve à descoberta da identidade vulcânica do nosso arquipélago, numa visita de estudo à ilha Terceira

Visita da Escola Secundária Martins Sarmento

Nos passados dias 8 a 12 de abril o Açores Geoparque Mundial da UNESCO recebeu um grupo composto por 15 alunos do 12º ano de escolaridade e 2 professores, oriundos da Escola Secundária Martins Sarmento (Guimarães).

Esta visita ao nosso território teve como intuito a descoberta da geodiversidade açoriana, repleta de exemplos associados ao vulcanismo e à evolução natural e antrópica da paisagem. Para dar resposta às expectativas dos alunos, o Geoparque Açores preparou um programa que incluiu uma Rota de Geossítios, a (GEO)Rota Urbana de Angra do Heroísmo, a visita ao Algar do Carvão (um geossítio de relevância internacional) e a realização de um percurso pedestre. Durante a Rota dos Geossítios os alunos tiveram oportunidade de visitar os geossítios: Monte Brasil, Serra do Cume, Graben das Lajes, Alagoa da Fajãzinha e Biscoitos, onde aprenderam mais sobre a geodiversidade dos Açores e os diferentes valores associados à identidade da paisagem e do povo açoriano.

Para muitos, foi o primeiro contacto com uma realidade vulcânica, incluindo as suas estruturas e materiais, que moldam a nossa paisagem. No Trilho Pedestre do Algar do Carvão - Furnas do Enxofre, a abordagem teve um teor mais sensorial, com maior ligação às texturas e aromas da nossa natureza e ligação com a sua base geológica. A (Geo)Rota Urbana em Angra do Heroísmo desvendou a geologia presente na calçada, nos edifícios e nos vulcões sobranceiros à cidade. Esta atividade foi dinamizada com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, através do colaborador André Borralho, a quem agradecemos o empenho, e pela coordenadora executiva do Geoparque Açores Salomé Meneses. ◆

Biodiversidade no Geoparque

Selaginella kraussiana

Embora se possa confundir com um musgo, sendo até conhecida no continente português como "musgo-tapete", a espécie *Selaginella kraussiana* é uma planta vascular perene, rastejante, muito ramificada e com caules prostrados, que chegam a atingir 1 m de comprimento, revestidos de folhas que medem até 4 mm.

Esta espécie é bastante comum até aos 1200 m de altitude, geralmente associados a lugares frescos e sombrios, nas florestas nativas e matos naturais, nas florestas de exóticas e nas florestas de produção.

Trata-se de uma espécie nativa, cuja distribuição natural abrange o Sul de África e os arquipélagos dos Açores e das Canárias. Até ao ano de 2005, o seu estatuto de colonização era um assunto bastante controverso, no entanto foi anunciada a descoberta de um elevado número de esporos de *S. kraussiana* em sedimentos de duas lagoas nos Açores, com seis mil anos de idade, vários milhares de anos antes da descoberta do arquipélago pelos portugueses. Isto prova que se trata de uma espécie nativa das ilhas dos Açores.

De acordo com a IUCN, o seu estatuto de conservação é pouco preocupante. ◆

(GEO) Cultura

Ermida de Nossa Senhora do Livramento - Velas

Esta ermida, erigida em nome de Nossa Senhora do Pilar, na Vila de Velas, foi construída em 1697 e consagrada em 1700 por alvará do Bispo da Diocese de Angra.

A partir de 1861 passou a ser conhecida como Ermida de Nossa Senhora do Livramento, graças à doação da respetiva imagem descrita na lenda da ermida. Corresponde a um belo e singelo exemplar de arquitetura religiosa, onde se destaca o contraste entre o branco e o negro da rocha vulcânica. Sobressaem as cantarias em basalto negro na sua fachada e na cruz. Na ilha de São Jorge, todas as rochas resultantes das erupções que levaram à formação da ilha são de composição basáltica *s.l.*, destacando-se o tufo, como resultado das erupções submarinas, e o basalto *s.l.*, com origem nas erupções subaéreas ou terrestres. ◆

22 DE ABRIL
Dia Internacional da Mãe Terra e Dia Nacional do Património Geológico

Geoparques do Mundo

Imbabura Geoparque Mundial da UNESCO

País: **Equador**
Área: **4794,34 km²**
Geoparque desde o ano: **2019**
Distância aos Açores: **6657,1 km**
https://geoparque.imbabura.gob.ec/

O seu território destaca-se pelas paisagens vulcânicas, com lagoas, cascatas e nascentes termais. A produção de energia geotérmica, o usufruto das águas termais e a exploração ambientalmente sustentável de minas de cobre e de ouro fazem parte da atividade socioeconómica deste geoparque. O seu património cultural está associado aos diversos grupos étnicos que habitam este território, com tradições e expressões artesanais únicas. ◆

Apoio:

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes

Pedido debate de urgência com ministro das Finanças para clarificar redução do IRS

O PS vai pedir o agendamento, para quarta-feira, de um debate de urgência no parlamento com o ministro das Finanças sobre a redução de IRS, anunciou ontem a líder parlamentar socialista

LUSA
Açoriano Oriental

O PS vai pedir o agendamento, para quarta-feira, de um debate de urgência no parlamento com o ministro das Finanças sobre a redução de IRS, anunciou ontem a líder parlamentar socialista, considerando que "todo o país foi enganado".

"Isto é tão grave que o PS vai entrar imediatamente com um debate de urgência para se realizar na Assembleia da República na próxima quarta-feira, no qual contamos com a presença do senhor ministro das Finanças, estando certos de que não se furtará a prestar todos os esclarecimentos que são bem devidos aos portugueses e ao parlamento", anunciou Alexandra Leitão aos jornalistas na sede nacional do PS, em Lisboa.

A dirigente do PS considerou que, nas últimas 24 horas, o país assistiu "ao desmascarar de um embuste e de uma fraude protagonizada pelo Governo".

Defendendo que o executivo tinha anunciado "uma descida de impostos no IRS no valor de 1.500 milhões de euros", a dirigente do PS sublinhou que ficou afinal a saber-se que essa redução é de uns "meros 200 milhões de euros", consistindo na "diferença entre os 1.300 milhões que já tinham sido reduzidos desde 01 de janeiro no Orçamento do Estado para 2024 pelo Governo do PS".

"Isto é na verdade um embuste, uma desfaçatez e, para quem tanto fala em lealdade e confiança, isto é mesmo a comprovação da falta de credibilidade deste Governo", acusou.

Alexandra Leitão considerou que o "embuste" não é "só quanto ao que foi dito na Assembleia da República no debate", mas também quanto ao que foi prometido durante toda a campanha eleitoral pela Aliança Democrática (AD).

"Menos de duas semanas depois de ter tomado posse e umas quantas horas depois da aprovação do programa do Governo, ficamos a saber que tudo o que tinha sido anunciado e prometido aos portugueses em campanha eleitoral é afinal uma fraude e um embuste", afirmou.

Para a líder parlamentar do PS, "parece afinal que o PSD e a AD andaram a prometer aquilo que já estava no Orçamento do Estado do PS".

"O governo diz que todo o país percebeu mal. Não pode ter sido todo o país a perceber mal seguramente. É mais uma vitimização, uma má-fé da parte deste Governo. Na verdade, este Governo tem de perceber que não pode enganar 'todos, todos, todos'", afirmou.

Questionada sobre as declarações do líder parlamentar do PSD, Hugo Soares, que acusou o PS de má-fé sobre esta matéria, Alexandra Leitão considerou que essa reação foi "bastante ridícula".

"Quando assistimos a uma situação em que todo o país foi enganado, propositadamente ou não, pelo Governo e pelo PSD, virar as coisas dessa forma acho que não merece muito mais comentário", salientou.

A líder parlamentar do PS considerou ainda que reduzir esta situação "a um problema de comunicação é provavelmente o eufemismo maior dos últimos tempos", salientando que é "evidente que não é um problema de comunicação".

"É evidente que aquilo que o Governo tentou fazer foi deixar os portugueses convencidos de que iam ter uma duplicação da redução do IRS. Foi claramente isso que aconteceu. Se o fizeram propositadamente ou não, acho bastante irrelevante, porque o que nós temos de ter é um Governo em quem os portugueses confiem e possam acreditar", defendeu.

Leitão recusou que o executivo tenha sido ambíguo, salientando que "quiseram beneficiar de um engano que criaram" e referindo que o Governo só veio "desmentir pela boca do senhor ministro das Finanças quando expressamente é perguntado sobre isso".

Já interrogada se o PS admite aprovar esta redução do IRS, tendo em conta que deverá rondar apenas 200 milhões, a líder parlamentar salientou que "é claramente cedo" para o partido se posicionar, uma vez que a proposta ainda não é conhecida e que o Governo "surpreende de hora a hora".

"Agora estamos focados é em obter da parte do Governo todos os esclarecimentos, a bem da confiança e da credibilidade. Um Governo que está a começar agora o mandato começa de facto muito, muito mal, quebrando já qualquer relação de confiança com o país", sustentou.

Em entrevista à RTP na passada sexta-feira, o ministro das Finanças clarificou que os 1.500 milhões de euros de alívio no IRS referidos pelo primeiro-ministro na quinta-feira, no início do debate do programa do Governo, não vão somar-se aos cerca de 1.300 milhões de euros de redução do IRS inscritos no OE para 2024, rondando assim os 200 milhões.

Montenegro foi "claro e cristalino"

O líder parlamentar do PSD garantiu ontem que o primeiro-ministro "não mentiu" e foi "claro e cristalino" quanto à questão do alívio fiscal, e reiterou que o Governo vai "baixar os impostos já" aos portugueses.

Hugo Soares falava aos jornalistas em Braga para responder às críticas da oposição, incluindo do secretário-geral do PS, que acusou o Governo de estar a enganar os portugueses com o "embuste e fraude" que representa o alívio fiscal, quando afinal este rondaria apenas os 200 milhões de euros.

Segundo Hugo Soares, é preciso que "fique muito claro" que o Governo e o primeiro-ministro, Luís Montenegro, não mentiram, nem tentaram enganar os portugueses.

O líder parlamentar do PSD realçou que Luís Montenegro "foi aliás cristalino na intervenção que fez no debate do programa de Governo", considerando que a questão também "foi clara" na campanha eleitoral e nos debates que precederam as eleições legislativas.

Hugo Soares deixou ainda uma mensagem à oposição, dizendo que esta tem de "se preparar melhor, estudar o que se diz e não ir a reboque de quem se enganou, imputando responsabilidades a outros, praticando uma política de má-fé". ◆

TIAGO PETINGA / LUSA

Ministro das Finanças deverá prestar esclarecimentos em breve na Assembleia da República

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 2024

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

José Pedro Aguiar-Branco fundou a sociedade de advogados em 2003

Escritório de Aguiar-Branco ajuda Gebalis a cobrar rendas em atraso

Sociedade de advogados assinou com a empresa municipal lisboeta, representada por um antigo adjunto de José Pedro Aguiar-Branco, um dia após este ter sido eleito presidente da Assembleia da República. Fundador suspendera quota societária ao tornar-se deputado

LEONARDO RALHA
DN/Açoriano Oriental

A sociedade de advogados José Pedro Aguiar-Branco & Associados assinou um contrato com a empresa municipal lisboeta Gebalis, no valor de 74 900 euros, acrescidos de IVA, um dia depois de o seu fundador ser eleito presidente da Assembleia da República. A aquisição de serviços jurídicos foi formalizada, segundo o portal de contratação pública BASE, a 28 de março, no dia seguinte àquele em que o deputado social-democrata se tornou a segunda figura do Estado, à quarta votação, graças a um acordo entre o PSD e o PS.

Ao DN, o porta-voz do presidente da Assembleia da República garantiu que, quando o contrato foi assinado, José Pedro Aguiar-Branco já tinha tratado de suspender a quota societária na sociedade de advogados que fundou em 2003, entregando também a cédula profissional na Ordem dos Advogados ao tomar posse enquanto deputado. Fora da política ativa há vários anos, o antigo ministro da Defesa e da Justiça e militante do PSD aceitou o desafio de Luís Montenegro para encabeçar a lista da Aliança Democrática por Viana do Castelo.

Naquilo que o porta-voz do presidente da Assembleia da República diz ter sido "um procedimento concursal normal", em que terão sido contactadas várias outras entidades, a Gebalis decidiu avançar para a aquisição de serviços, descritos como sendo de consultoria técnica e funcional, à José Pedro Aguiar-Branco & Associados, destinados ao Departamento de Gestão de Processos de Contencioso da sua Direção Jurídica e de Contratação Pública. Em causa está "assessoria jurídica e mandato forense, em processo de pré-contencioso e contencioso, administrativo e civil, tendentes à cobrança de dívida resultante dos contratos de arrendamento, realizados no âmbito dos programas de habitação do município de Lisboa". O que abrange casos de renda acessível, de renda convencionada e de arrendamento apoiado.

O valor que a Gebalis vai pagar à sociedade de advogados, representada na assinatura pelo managing partner Pedro Botelho Gomes e pela sócia coordenadora Joana Silva Aroso, prevê uma prestação de serviços durante 36 meses, cessando imediatamente "se, antes de decorrido o período máximo, for atingido o valor máximo contratual".

Da Gebalis para o Governo

Pela parte da Gebalis, dependente da Câmara de Lisboa, o contrato foi assinado pelo vogal da administração Gonçalo Saluce de Sampaio, que autorizou a adjudicação à José Pedro Aguiar-Branco & Associados num despacho de 15 de março, cinco dias após as legislativas que ditaram que o atual presidente da Assembleia da República fosse deputado.

Militante do PSD, Gonçalo Saluce de Sampaio foi adjunto de José Pedro Aguiar-Branco entre 2011 e 2015, quando este assumiu a pasta da Defesa Nacional nos dois governos de Passos Coelho. Depois da moção de rejeição do Executivo minoritário resultante das legislativas de 2015, substituído pelo do socialista António Costa, o agora presidente da Assembleia da República fez publicar um louvor a Sampaio "pela forma muito competente, dedicada e eficiente" como desempenhou funções, "tornando-se um elemento fundamental para o acompanhamento e concretização de alguns processos críticos". Foi o caso dos "complexos processos" relacionados com as indústrias de defesa, "com especial destaque para o exigente processo" dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, recebendo a medalha da Defesa Nacional de 1.ª classe.

Dias após assinar o contrato com a José Pedro Aguiar-Branco & Associados, Gonçalo Saluce de Sampaio trocou a Gebalis - presidida por Fernando Angleu, que esteve consigo na direção do Instituto Francisco Sá Carneiro - pelo Governo, como chefe de gabinete do ministro da Economia, Pedro Reis.

O DN quis saber em que data foi iniciado o processo de aquisição de serviços jurídicos e se o então administrador da Gebalis ponderou conflitos de interesses ao fazer um contrato com a sociedade de advogados fundada pelo seu antigo ministro, mas Sampaio remeteu respostas para a empresa municipal. ◆

Papa Francisco entristecido com “tragédia sem sentido” em Sydney

Ataque à facada cometido por um homem num centro comercial em Sydney, Austrália, resultou na morte de pelo menos seis pessoas

EPA / STEVEN SAPHORE

Inspetora da polícia confrontou o agressor no local

LUSA
Açoriano Oriental

O Papa Francisco manifestou-se ontem “profundamente entristecido” com a “tragédia sem sentido” do ataque à facada cometido por um homem num centro comercial em Sydney, Austrália, em que morreram pelo menos seis pessoas, noticiou a EFE.

“Sua Santidade o Papa Francisco está profundamente entristecido ao saber do violento ataque em Sydney e envia a sua solidariedade a todos os afetados por esta tragédia sem sentido, que agora choram a perda de um ente querido”, lê-se num telegrama enviado ao reverendo Anthony Fisher, arcebispo de Sydney.

O Pontífice “oferece as suas orações pelos mortos, pelos feridos, bem como pelos socorristas, e invoca sobre a nação as bênçãos divinas de consolação e encorajamento”, acrescenta-se na mensagem, assinada pelo secretário de Estado, Cardeal Pietro Parolin, em nome do Papa Francisco.

Pelo menos seis pessoas foram esfaqueadas ontem até à morte num centro comercial de Sydney, num ataque em que outras oito pessoas ficaram feridas - incluindo um bebé de nove meses, segundo a polícia estadual de Nova Gales do Sul - e o alegado autor foi morto a tiro pela polícia australiana.

Após receber a chamada de alerta, uma inspetora da polícia dirigiu-se ao local, onde confrontou o agressor, que se virou para ela com uma faca na mão, pelo que a agente “disparou a sua arma de fogo” contra ele.

Centenas de pessoas foram retiradas do centro comercial após o ataque, que causou uma grande comoção em todo o país, enquanto a polícia prossegue as suas investigações.

Imagens de câmaras de vigilância transmitidas pela imprensa australiana mostram um homem, cerca das 16h00 locais (07h00 em Lisboa), a empunhar uma grande faca já dentro do centro comercial, podendo observar-se também várias pessoas feridas no chão.

Em conferência de imprensa, o vice-comissário da polícia estadual de Nova Gales do Sul, Anthony Cooke, não descartou a possibilidade de o ataque constituir um “ato terrorista”.

Em sentido contrário, o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, admitiu que o autor do ataque parece ter agido sozinho.

Este tipo de ataque é raro na Austrália. Em novembro de 2018, um indivíduo armado com uma faca matou uma pessoa e feriu outras duas numa rua de Melbourne antes de ser morto a tiro pela polícia. O crime foi reivindicado pelo grupo Estado Islâmico (EI).◆

Biden vence convenção no Wyoming e democratas no Alasca no mesmo caminho

O Presidente dos EUA avançou mais na indicação democrata para a reeleição ao vencer a convenção partidária no Wyoming e apresenta-se como única escolha na votação no Alasca

EPA/ANDREW HARNIK / POOL

É quase certo que Biden enfrentará Donald Trump nas eleições

LUSA
Açoriano Oriental

O Presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden, avançou mais na indicação democrata para a reeleição ao vencer a convenção partidária no Wyoming e apresenta-se como única escolha na votação no Alasca.

Sendo dois dos estados menos populosos, o Alasca e o Wyoming desempenham papéis reduzidos, tanto na votação intrapartidária, como nas eleições presidenciais.

Biden efetivamente conquistou a nomeação democrata em 12 de março com as primárias da Geórgia e agora é quase certo que enfrentará o ex-presidente Donald Trump como candidato republicano nas eleições em novembro.

Os democratas do Alasca estão a realizar uma votação verbal para a sua avaliação de preferências partidárias em reuniões distritais presenciais e virtuais.

O candidato Biden é o único elegível para receber votos após o outro democrata qualificado, Dean Phillips, ter suspendido a sua campanha no mês passado.

A votação está a ser realizada durante reuniões em que são abordadas questões de outras partes. A votação foi adiada por uma semana. Os democratas planearam uma eleição por correio a 06 de abril, mas esses planos mudaram quando apenas Biden e Phillips se qualificaram para a votação, e entretanto Phillips suspendeu a sua candidatura.

As mudanças foram aprovadas pelo Comité Nacional Democrata.

Não houve disposições para cancelamentos ou compromissos, disse Lindsay Kavanaugh, diretora-executiva do partido no Alasca.

“Não há opção de votar não”, afirmou. “Você pode-se abster. Você não vota sim ou não, você vota num candidato”, acrescentou.

O partido procedeu à votação, mesmo com apenas um candidato, para garantir que os democratas são “tão inclusivos quanto possível”, disse Kavanaugh, e para evitar qualquer dedução de que os próprios líderes do partido estavam a decidir os candidatos.

O Alasca designará 15 delegados com base na votação.

Biden venceu no Wyoming, onde as consultas determinaram que candidato obteve os 17 delegados nacionais do estado.

As consultas também decidiram quem irá à convenção democrata estadual a 01 de junho, em Casper, onde serão escolhidos 13 delegados da convenção nacional do Wyoming.

Os outros quatro delegados nacionais “automáticos” do Wyoming são o presidente do partido no estado, o vice-presidente e dois elementos do comité nacional, que ainda não se comprometeram com Joe Biden ou qualquer outra pessoa.◆

A.FRAGATA

Proposta de IRS Jovem do Governo só tem vantagem nos salários mais altos

Para um salário de mil euros, o regime atualmente em vigor, de cinco anos, é mais benéfico nos primeiros quatro

CARLA ALVES RIBEIRO
DN/Açoriano Oriental

A mudança que o novo Governo se prepara para fazer nas regras do IRS para os jovens até aos 35 anos de idade beneficia, em comparação com o IRS Jovem atualmente em vigor, apenas os salários mais altos. De acordo com simulações feitas pela consultora EY para o DN/Dinheiro Vivo, o benefício para um jovem solteiro sem dependentes com um rendimento bruto mensal de mil euros (ou 14 mil euros anuais), só supera o do regime em vigor no quinto ano, ou seja, no último da sua aplicação, partindo do pressuposto que aderiu em 2024 (ver infografia). No conjunto dos cinco anos, mostram os números, a medida prevista no programa do Governo da Aliança Democrática (AD) representa menos 117 euros de benefício do que o IRS Jovem do anterior Executivo PS.

Já para um jovem com um rendimento bruto mensal de dois mil euros (28 mil euros anuais) há uma perda no primeiro ano face às regras em vigor em 2024 (de 918 euros), mas em todos os restantes quatro anos há ganhos. No total dos cinco anos que dura o IRS Jovem socialista, o benefício fiscal da proposta da AD é superior em 3842 euros.

Anabela Silva, fiscalista da EY, ressalva que os cálculos foram feitos com base na redação da medida que consta do programa de Governo, que foi entregue na quarta-feira no Parlamento, e que prevê "uma redução de dois terços nas taxas de 2023, tendo uma taxa máxima de 15% aplicada a todos os jovens até aos 35 anos, com exceção do último escalão de rendimentos".

As simulações foram realizadas também de acordo com as taxas de IRS em vigor este ano, e que o Governo se prepara para baixar. Ontem, no primeiro dia do debate do programa governamental na Assembleia da República, Luís Montenegro disse que o Governo vai aprovar já na próxima semana "uma proposta de lei que altera o artigo 68.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, introduzindo uma descida das taxas de IRS sobre os rendimentos até ao oitavo escalão, que vai perfazer uma diminuição global de cerca de 1500 milhões de euros nos impostos do trabalho dos portugueses face ao ano passado, especialmente sentida na classe média", disse o primeiro-ministro.

PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS

No debate, e em relação ao IRS para os jovens, o Bloco de Esquerda criticou o Governo, dizendo que "mais de 80% dos jovens ganha menos de mil euros e não paga sequer IRS". "O seu programa não é para todos, todos, todos, é para muito poucos que ganham tudo", acusou o deputado José Soeiro.

Luís Montenegro respondeu com exemplos concretos. "Um jovem com um salário de mil euros brutos paga neste momento de IRS 1161 euros, com a nossa medida pagará 387. Um jovem que ganhe 1500 euros brutos paga atualmente 2847 euros e quando o IRS jovem for aprovado pagará 949", contrapôs.

O regime atualmente em vigor, no entanto, prevê um desconto no IRS de 100% no primeiro ano até ao limite de 20 370,4 euros. Nos anos seguintes o desconto vai decrescendo: 75% no segundo ano, até ao limite de 15 277,8 euros; 50% no terceiro ano, até 10 185,2 euros; e 25% no quinto e último ano, até ao limite 5092,6 euros. O benefício fiscal termina após os cinco anos. Já a proposta do governo AD prevê a "adoção do IRS Jovem de forma duradoura e estrutural". ◆

Com Lusa

ENSINO

Dou explicações de matemática e economia ao nível Secundário e Superior PDL 936 441 749

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

1ª vez 2 amigas, meigas, safadas, carinhosas, estilo namoradinhas atrevidas, realização de fantasias e massagens. deslocações a hotel Contacto: 920 336 515

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessó Vrios. 911 155 641

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Restaurante em Ponta Delgada

NECESSITA (M/F)

- Cozinheiro
- Ajudante de cozinha

Vencimento acima de média
Contatar: - 296 629 949

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 3/XIII – "Programa extraordinário de integração de trabalhadores precários na Administração Pública Regional"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 14 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 1/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPjDLR003.pdf**

O Presidente da Comissão, *José Gabriel Eduardo*

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

EDUARDO RESENDES

Ganah Shirel esteve em evidência com bons remates na partida

Clube K adianta-se em relação ao Braga com vitória em casa

Voleibol. **A formação da Kairós conquistou ontem uma vitória por 3-0 no primeiro jogo do *play-off* dos "quartos" da Taça Federação**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Clube K construiu ontem uma sólida vitória por 3-0 frente ao Sporting de Braga, no primeiro jogo de três em que se discute a passagem às meias-finais da Taça Federação feminina. No Pavilhão da Kairós, a formação local recebeu o conjunto minhoto, que terminou a segunda fase da Série A da Liga no oitavo e último posto, e desde cedo a superioridade da formação de João Carronha se evidenciou em relação às bracarenses. Com um fortíssimo início na partida, o "K" começou a trilhar o caminho da vitória, num primeiro set que foi, de todos, o mais fácil para as anfitriãs, terminando com o resultado de 25-11.

O segundo tempo começou mais equilibrado, depois dos primeiros 19' jogados debaixo do controlo total das açorianas. O Clube K soube adiantar-se tranquilamente no marcador, chegando a estar a vencer por sete pontos (17-10), fixando o resultado final em 25-19. Já a queimar os últimos cartuchos, o Braga parecia querer levar a partida para uma quarta ronda, e quase o conseguiu, disputando "taco a taco" o último e mais equilibrado dos três sets. Mas o 25-23 aplicado pelas residentes carimbou o 3-0 e lança o conjunto açoriano em vantagem para os próximos dois jogos, em Braga.

Clube K	3
Sporting de Braga	0

Clube K. Wakana Harima, Hikka Hujanen, Franciele Silva, Maria Corbalan, Shirel Ganah, Ariadne Borges (seis inicial). Maria Onofri (L).
T. João Carronha

Sporting de Braga. Isabel Castro, Karrington Jones, Abby Spratt, Maria Coelho, Eva Monteiro, Ana Novais (seis inicial). Mariana Pinto (L), Sylvia Camarinha, Mariana Lopes.
T. Rui Oliveira

1.º set. 25-11 (19')
2.º set. 25-19 (24')
3.º set. 25-23 (31')

Pavilhão. Kairós, em Ponta Delgada
Árbitros. Bruno Noronha e Francisco Oliveira

"Fonte" ganha vantagem

Voleibol. A Fonte do Bastardo ganhou vantagem na meia-final da Taça Federação, ao bater o VC Viana no primeiro dos três encontros do *play-off*.

Em Viana do Castelo, a formação terceirense venceu por 1-3, com os parciais de 25 - 23, 19 - 25, 22 - 25 e 25 - 27. Os restantes dois embates estão agendados para o próximo fim de semana, bastando à "Fonte" vencer mais um jogo. AM

Santa Cruz perde no Restelo

Voleibol. O Santa Cruz perdeu, na tarde de ontem, no Restelo, em Lisboa, a partida da oitava jornada da fase dos Primeiros da II Divisão feminina. A equipa da Graciosa foi derrotada pelo Belenenses por 3-0. Hoje, para a nona jornada, o Santa Cruz joga no reduto do Avense.

Já o Clube K, em masculinos, recebe (16h00) o Nacional Ginástica para a oitava jornada. AM

Vitória sofrida do Angrabasket

Basquetebol. O Angrabasket alcançou, ontem à tarde, uma vitória sofrida na sétima jornada da segunda fase Grupo de Promoção Sul da I Divisão. Na receção ao Elétrico, a turma de André Ramos ganhou por 87 - 86 e passa a somar 16 pontos.

Esta tarde, pelas 13h30, a UAc Sports joga com o Académico o jogo em atraso da primeira jornada da prova. AM

Boa Viagem perde em casa

Basquetebol. O Boa Viagem sofreu ontem uma derrota frente ao Maia Basket, por 54-57, em partida da nona jornada da segunda fase, no grupo de Manutenção Sul, no Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo. A vencer ao intervalo por 37-32, as terceirenses deixaram fugir a vantagem no terceiro tempo e no último minuto de jogo não conseguiram dar a volta à desvantagem de três pontos. MLF

Marítimo brinda o Beja com uma dezena de golos

Hóquei em patins. O Marítimo goleou ontem o Beja, no Alentejo, por 0-10, em partida da 23.ª jornada da III Divisão Sul B.
Destaque para Octavio Zangheri e Henrique Viçoso que apontaram, cada um, três golos na partida.
Os azuis da Calheta, que lideram isolados o campeonato, passam a somar 64 pontos. AM

Beja	0
Marítimo	10

Beja. André Lucas; Carlos Vão, João Lopes, Filipe Paulino e Nelson Faísco.
Filipe Costa, Pedro Raposo, Gustavo Alves
T. André Marques

Marítimo. Tiago Simões; Vilson Bartolotto, Tiago Botelho, Octavio Zangheri e Henrique Viçoso.
Carlos Guimarães, Helder Capinha, Bruno Botelho e Nuno Teixeira.
T. José Soares

Marcadores. 0-1 Vilson Bartolotto (10'); 0-2 Bruno Botelho (13'); 0-3 Vilson Bartolotto p. (16'); 0-4 Carlos Guimarães (19'); 0-5 Octavio Zangeri (24'); 0-6 Henrique Viçoso (24'); 0-7 Henrique Viçoso (34'); 0-8 Octavio Zangeri p. (35'); 0-9 Octavio Zangheri (48'); 0-10 Henrique Viçoso (49')

Pavilhão. Municipal João Serra Magalhães, em Beja
Árbitro. Gonçalo Ramos

Hóquei PDL empata em Santiago do Cacém

Hóquei em patins. O HC Santiago e o Hóquei PDl empataram ontem, 2-2, o jogo da 23.ª jornada da III Divisão Sul B. A equipa micaelense esteve a vencer 0-2, mas cedeu a igualdade e conquistou um ponto, detendo agora 28. AM

HC Santiago	2
Hóquei PDL	2

HC Santiago. Tiago Mota; Fábio Santos, Luís Filipe Delgado, Ricardo Matias e Miguel Oliveira.
Henrique Pereira, Diogo Pratas, Tiago Colos
T. Jorge Silva

Hóquei PDL. Rui Santos; Pedro Paula, Francisco Freitas, Pedro Soares e Mário Jesus.
Miguel Pimentel, Sandro Melo
T. Herberto Resendes

Marcadores. 0-1 Pedro Soares (14'); 0-2 Pedro Soares (24'); 1-2 Henrique Pereira (28'), 2-2 Ricardo Matias (29')

Pavilhão. Municipal de Santiago do Cacém
Árbitro. Pedro Sardinha

União Sportiva vai enfrentar um Esgueira "agressivo"

Basquetebol. A extremo-poste Ligita Tamutyte considera que o União Sportiva vai defrontar, nas meias-finais da Liga feminina, uma equipa agressiva na sua defensiva.

"O Esgueira é muito resistente e forte. É sempre difícil jogar contra este adversário. O Esgueira, geralmente, apresenta uma defesa agressiva, sendo excelente em jogadas individuais e em conseguir os ressaltos", afirmou a jogadora, em declarações prestadas ao site da Federação Portuguesa de Basquetebol.

O primeiro dos três jogos do *play-off* está agendado para esta tarde, pelas 14h00, em Aveiro e, de acordo com a atleta lituana, o caminho para chegar à vitória passa por "manter o foco" e "minimizar os nossos erros/turnovers e de melhorar o bloqueio defensivo e a nossa defesa".

"Acredito que tudo começa com uma boa defesa", vincou Tamutyte. AM

Sp. Horta perde em estreia

Andebol. O Sporting da Horta sofreu ontem uma derrota caseira, por 20-29, frente ao CD Xico Andebol, em partida da primeira jornada da fase final da Divisão de Honra, Grupo A. Ao intervalo, os dois conjuntos estavam empatados a 12 golos, mas no segundo tempo a vantagem pendeu para os visitantes. Os faialenses somam um ponto, chegando aos 49. MLF

Marienses vence Lagoa

Andebol. O Marienses conseguiu ontem um triunfo fora de portas por uma diferença de dois golos (28-30), frente ao Lagoa, no Algarve. A partida era referente à quarta ronda da fase final da II Divisão Nacional, Grupo B, zona 3 e jogou-se no Pavilhão Minicipal Jacinto Correia. O Marienses, que ao intervalo já vencia por 10-13, chegou aos 48 pontos. MLF

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Operário e São Roque jogam no Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda, na Lagoa, pelas 15h00

Primeiro "*match point*" da época para o Operário

Futebol. **A 16.ª e antepenúltima jornada do Campeonato de Futebol dos Açores já poderá decidir o campeão da época de 2023/2024**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A 16.ª e antepenúltima jornada do Campeonato de Futebol dos Açores poderá dar a conhecer o nome do campeão da temporada de 2023/2024 ou, caso a lógica impere, manter a discussão do título para as derradeiras duas jornadas da competição.

Com cinco pontos de vantagem, o Operário (38) poderá fazer a festa do título já esta tarde, mas para tal vai ter de vencer o seu jogo na Lagoa frente ao São Roque (6.º, 22 pontos) e esperar que o Lajense (2.º, 33), nas Lajes, não vença (empate ou perca) o Praiense (4.º, 26).

Esta é a conjugação de resultados que poderá resultar na atribuição do título à equipa de Bruno Vieira que vai defrontar, curiosamente, a primeira equipa que roubou pontos aos fabris esta temporada.

Na primeira volta, recorde-se, os "amarelos" - que na altura estreavam Elson Botelho no comando técnico da equipa - infligiram ao líder a sua primeira (e única até ao momento) derrota na prova (1-0).

Para os "amarelos" das Lajes, a vitória mantém a equipa de Emanuel Simão na luta pelo título, sendo que a expectativa na turma terceirense é a de conquista dos três pontos e esperar que na Lagoa os fabris possam escorregar.

A jornada deste fim de semana, que iniciou-se ontem à noite na Ribeira Grande com a receção do Benfica Águia (10.º, 3) ao Guadalupe (6.º, 26) [à hora de fecho desta edição o encontro ainda decorria], poderá ditar mais despromoções.

O Vitória (7.º, 16) tem uma tarefa difícil em Angra do Heroísmo perante o Angrense (3.º, 30), equipa que ainda mantém uma réstia de esperança de ainda se meter na luta pelo título.

Já o União Micaelense (8.º, 14) vai procurar somar os três pontos na casa do já despromovido Urzelinense (9.º, 5) e aguardar que o São Roque perca na Lagoa, por forma a adiar a despromoção ao Campeonato de São Miguel na próxima temporada por mais algum tempo.

Programa da 16.ª jornada
Sábado (13 abril)
Benfica Águia - Guadalupe.
Domingo (14 abril)
Urzelinense - União Micaelense, 11h00;
Angrense - Vitória, 15h00;
Operário - São Roque, 15h00;
Lajense - Praiense, 15h00.

Penúltima jornada do campeonato agendada para as 15h00 de dia 21

A Associação de Futebol da Horta, entidade gestora e organizadora da presente edição do Campeonato de Futebol dos Açores, agendou todos os encontros da 17.ª e penúltima jornada da competição para a mesma hora de um só dia.
De acordo com o comunicado oficial N.º: 47, as partidas da próxima ronda serão disputadas às 15h00 do próximo domingo, dia 21.
Os jogos da 17.ª jornada são o Operário - Angrense, o Guadalupe - Vitória, o São Roque - Lajense, o União Micaelense - Benfica Águia e o Praiense - Urzelinense.

A importância vital dos valores éticos no Desporto

DESPORTO
JOSÉ RAIMUNDO
EMBAIXADOR PARA A ÉTICA NO DESPORTO

O mundo do desporto é um palco onde a excelência, a competição e a camaradagem se encontram. É um terreno fértil para o desenvolvimento, não apenas físico, como também moral e ético. No entanto, nos últimos anos, testemunhamos um declínio preocupante nos valores éticos, que deveriam ser a espinha dorsal de qualquer competição desportiva.

A ética no desporto não se limita à competição em si. Ela premeia cada ação, desde as estratégias traçadas, até às celebrações pós-vitória. A integridade, o respeito mútuo e o *fair play* são componentes cruciais que devem ser cultivados, tanto nos campos, como nas mentes dos que participam e assistem.

O desporto é uma escola para a vida. Os valores éticos inculcados durante a participação desportiva não se limitam às linhas do campo; eles transcendem para fora, moldando carateres, promovendo valores e influenciando comportamentos.

No entanto, para preservar a essência do desporto, é vital uma abordagem proativa. Isto significa uma responsabilidade compartilhada entre atletas, treinadores, dirigentes e até mesmo o público. Todos têm um papel a desempenhar na defesa e promoção dos valores éticos.

Os atletas devem tornar-se embaixadores desses valores, não apenas pela excelência no desempenho, como também pela integridade das suas ações. O respeito pelos adversários, a honestidade nas jogadas e a aceitação das decisões arbitrais são componentes essenciais para uma competição ética.

A ética no desporto não é um acessório opcional; é o alicerce sobre o qual repousa a verdadeira grandeza e beleza do desporto

Os treinadores têm a responsabilidade de ensinar, não só habilidades técnicas, como também valores éticos aos seus pupilos. Eles são mentores que moldam além de atletas, indivíduos, que, mais do que alcançarem a vitória, sabem como se comportar em situação de derrota.

As organizações desportivas devem ser guardiãs desses valores. A implementação de regulamentos claros, a fiscalização justa e as consequências apropriadas para transgressões éticas são fundamentais para manter a integridade das competições.

O público, por sua vez, tem um papel significativo. A sua conduta nas arquibancadas ou nas redes sociais reflete, não só o seu amor pelo desporto, como o seu respeito pelos valores éticos. A paixão pelo jogo não deve desvirtuar o respeito pelos adversários ou árbitros.

A ética no desporto não é um acessório opcional; é o alicerce sobre o qual repousa a verdadeira grandeza e beleza do desporto. É hora de reacendermos essa chama, de cultivarmos uma cultura onde os valores éticos não sejam apenas discutidos, mas vividos e celebrados.

Se queremos um mundo desportivo onde a vitória seja significativa e a derrota seja digna, onde o respeito seja a norma e a integridade seja inegociável, então devemos fazer dos valores éticos uma prioridade. Somente assim poderemos assegurar que o desporto continue a inspirar e unir as gerações futuras.

EDUARDO RESENDES

Matos frisou os processos de trabalho e a confiança nos jogadores

“Só há um caminho que é o trabalho”, diz Vasco Matos

Futebol. O treinador do Santa Clara diz que a equipa tem de “estar serena” para em breve voltar à sequência de bons resultados

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Atendendo à sequência de resultados menos positiva em casa, o treinador do Santa Clara, Vasco Matos, assegurou que a equipa tem trabalhado e conversado naturalmente sobre a situação, como acontece também no rescaldo das vitórias.

Em conferência de imprensa para a antevisão da visita ao Marítimo, Vasco Matos frisou que a equipa tem de “estar serena” e que tem a certeza que os golos vão aparecer. “Falámos sobre o assunto, conversámos como conversamos sempre. Obviamente que a seguir ao jogo o ambiente é um bocadinho mais triste, mas com o trabalho e visualização do que não foi tão bem feito, conseguimos dar sequência ao nosso caminho. Felizmente temos dado sempre boas respostas”, analisou Matos.

Deixando grandes elogios ao adversário, o técnico conserva a opinião de que, num campeonato muito renhido, a luta será até ao fim, e o quarto posicionado (50 pontos) ainda pode ser candidato. “[Marítmo] É uma equipa que não perde há nove jogos e também fez uma aposta para alcançar um objetivo, tem bons jogadores e muita qualidade. Ofensivamente cria muito desconforto no adversário”, declarou.

“Este campeonato está extremamente competitivo, todas as equipas podem ganhar a todas e é possível perder pontos onde menos se espera, por isso acho que vai ser uma luta até ao fim. E o Marítimo vai lutar até ao fim”, reforçou.

Com Pedro Pacheco castigado e Sidney Lima indisponível, o treinador dos “encarnados” de Ponta Delgada não mostra preocupação e garante ter alternativas seguras para lançar no dérbi. “Nós confiamos nos nossos jogadores e quando construimos um plantel é mesmo a preparar essas questões”, referiu na antevisão.

O encontro entre Santa Clara e Marítimo, que encerra a jornada 29 da II Liga, arranca hoje pelas 19h30 no Estádio do Marítimo e terá arbitragem de Cláudio Pereira, da Associação de Futebol de Aveiro. ◆

Lusitânia soma um ponto

Futebol. A equipa de juniores do Lusitânia somou, ontem de manhã, em Alverca, um ponto na partida da oitava jornada da Série Sul da fase de manutenção e descida da I Divisão nacional, ao empatar com a turma ribatejana a uma bola (1-1).

O Alverca, que conserva o terceiro posto (o último que garante a manutenção) passa a somar 39 pontos, contra os 36 do Lusitânia, que mantém a quarta posição. ◆ AM

Santa Clara volta a perder

Futebol. A equipa de juniores do Santa Clara perdeu ontem pela terceira vez na Série Sul da fase de subida da II Divisão.

Na receção ao Real, em partida oitava jornada disputada no Estádio Municipal Jácome Correia, em Ponta Delgada, os “encarnados” perderam por 1-2. O Santa Clara caiu para o quinto lugar com oito pontos, sendo ultrapassado pelo Real que ascende ao quarto posto, mas com 11 pontos. ◆ AM

RAFAEL CANEJO

Santa Clara perde 1-2 com o Real

Rabo de Peixe recebe o Real

Futebol. A equipa de juvenis do Rabo de Peixe volta a jogar perante o seu público, recebendo esta manhã, no Campo do Bom Jesus, o Real.

A partida, da oitava jornada da Série Sul da fase de subida da II Divisão nacional, está agendada para as 11h00.

O Rabo de Peixe, que venceu pela primeira vez na prova na última semana, é quinto classificado com quatro pontos; o Real é terceiro, com 12. ◆ AM

Famalicão atrevido aproveita crise exibicional portista

Futebol. O FC Porto voltou a perder pontos em casa, empatando ontem, 2-2, com o Famalicão em jogo da 29.ª jornada da I Liga

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O FC Porto, a atravessar uma profunda crise exibicional e de identidade, perdeu pontos pela terceira vez no campeonato esta temporada, depois do empate ontem, a duas bolas, na receção ao Famalicão.

A turma famalicense, que se apresentou bastante atrevida no Dragão, chegou com relativa facilidade à vantagem no jogo, graças ao “bis” de Cádiz.

O internacional venezuelano inaugurou o marcador antes dos 10 minutos, com um cabeceamento mortífero, e ainda antes do intervalo finalizou, ao segundo poste, aproveitando uma desatenção coletiva da defesa do FC Porto.

A formação “azul e branca” andou sempre a correr atrás do prejuízo no encontro, e nem sempre da forma mais organizada ou esclarecida, mas ainda assim conseguiu alcançar o empate graças, primeiro, ao auto golo de Zaydou e, depois, ao remate de Taremi.

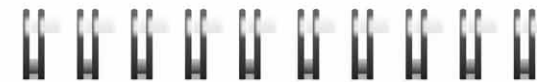
O ponto deixa o FC Porto cada vez mais longe dos primeiros dois lugares (tem 15 de atraso para o líder Sporting, equipa que tem menos um jogo), mantendo-se no terceiro posto com 59, enquanto o Famalicão, que também tem um jogo a menos, ocupa a oitava posição, com 35 pontos. ◆

2	2
FC Porto	**Famalicão**
Diogo Costa	Luiz Júnior
Jorge Sánchez	Nathan
(Taremi, 46')	Mihaj
Zé Pedro	Haas
Otávio	Francisco Moura
Wendell	Topic
(Namaso, 83')	Zaydou
Grujic	(G. Assunção, 86')
(Alan Varela, 46')	Puma Rodríguez
Nico González	(Dobre, 75')
(Eustáquio, 87')	Gustavo Sá
Francisco Conceição	(Filipe Soares, 65')
Iván Jaime	Sorriso
(Galeno, 46')	Cádiz
Pepê	(Aranda, 87')
Evanilson	
T. Sérgio Conceição	**T.** A. Evangelista

Amarelos. Otávio (43'), Wendell (59'), Zaydou (68'), Varela (83'), Cádiz (83'), Mihaj (90+4'), Galeno (após final do jogo)
Vermelho. Evanilson (90+3')
Marcadores. 0-1 Cádiz (9'); 1-1 Zaydou p.b. (17'); 1-2 Cádiz (45+1'); 2-2 Taremi (82')

Campo. Estádio do Dragão, no Porto
Árbitro. Gustavo Correia (A. F. Porto)

IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

Cádiz bisou no Dragão e inaugurou o marcador logo aos nove minutos

Contos

Encantamento

Começa a chuviscar e deixas que a chuva te molhe suavemente o rosto, essa mesma chuva que dá vida a este lugar — que te dá vida a ti. De repente, um corvo sobrevoa o caminho, mesmo à tua frente. Pousa num ramo baixo, olha-te bem nos olhos e crocita. Desta vez, paras, observas o corvo e ficas à escuta. Olá, corvo, dizes. E há todo um mundo novo que se abre dentro de ti: a riqueza dos símbolos e das imagens sobrepõe-se ao mundo físico que te envolve. O corvo, pássaro inteligente, representa o conhecimento do Oculto e transmite mensagens de um Outro Mundo; é muitas vezes tido por trapaceiro. Os corvos e as pessoas sempre viveram lado a lado. Não admira, pois, que haja tantas histórias acerca deles. Não compreendes o que é que o corvo está a dizer-te, mas tens a certeza que está a dizer-te alguma coisa, que está a incluir-te.
Ali ficas, numa atitude de veneração, absorvendo a beleza preto-azulada das suas penas, até que levanta voo de novo e tu prosségues o teu caminho. Quando finalmente deixas o bosque e regressas a casa, levas jacintos nos pulmões e corvos nos ouvidos.

Conclusão

SHARON BLACKIE
THE ENCHANTED LIFE
HOUSE OF ANANSI PRESS INC; 2018

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. Eu e mais quatro amigos fomos a um restaurante.
A conta de 65 euros foi dividida igualmente entre nós.
Paguei a minha parte e fiquei ainda com 11 euros.
Qual a quantia que eu tinha quando entrei no restaurante?

Sudoku

11793

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6					7		3	
								5
	8		1	2	4			7
7		8		9		1		3
	3	6	2		1	5	8	
2		9		8		4		6
8			6	4	5		1	
9								
	2		7					8

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

						3		
4					9			1
7			2				5	
				2		8	4	
	4		3		6		1	
	7	6		5				
	6				7			3
3			5					2
		5						

Sudoku Infantil

11793

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	5				4
2			1		
	1		4		
		6			
		1	6		
				3	

Xadrez

BRANCAS JOGAM E GANHAM

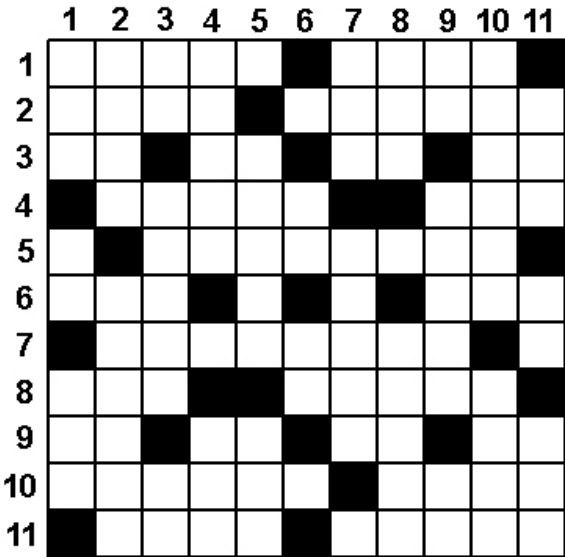
Leinier Dominguez -Perez vs Johan Hellberg, Cannes, 1997

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Leinier Dominguez -Perez vs Rogelio Gomez Lopez, Marina d'Or, 1998

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Descendência. Ave pernalta, da família dos cultrirrostros. 2. Grande saco. Presente que os enfiteutas davam aos senhorios, em certos dias festivos. 3. Pref. de negação. Molibdénio (s.q.). Variante enclítica do pron. pess. compl. a Pref. de aproximação. 4. Espécie de víbora adorada por indígenas de certas regiões africanas. Combóio de alta velocidade (sigla, fr.). 5. Nomear. 6. Interj., designativo de dor. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de novo. 7. Condução em carros a título gratuito (reg.). 8. Unidade de pressão no sistema C.G.S. Parte posterior do pé. 9. Aqueles. O espaço aéreo. Recitei. Antigo nome da nota musical dó. 10. Separou. Unidade de medida de peso usada na Índia (ant.). 11. Que é de bronze. Circunstancial.

VERTICAIS 1. Letra grega correspondente ao nosso grupo ps. Interj., designativa de surpresa, chamamento. Ruminante bovídeo. 2. Unidade monetária da África do Sul e da Namíbia. Decreto emanado do antigo imperador da Rússia. 3. Língua falada outrora ao sul do Loire. Protelar. Ou (ing.). 4. Passa a língua por. Naquele lugar. 5. Atrever-se. Relação. 6. Lamento. Extraterrestre (abrev.). 7. Galicismo (abrev.). Cálice místico que, segundo a lenda medieval, serviu a Jesus na última ceia com os apóstolos. 8. Espécie de albufeira. Macaco africano de cabeça preta e chata. 9. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Qualquer pessoa que não se sabe ou não se deseja nomear. Idem (abrev.). 10. Erupção cutânea de natureza herpética, na cara e na cabeça das crianças de mama. Escute. 11. Advérbio (abrev.). Alternativa (conj.). Um certo.

Soluções

SUDOKUS 11793

6	4	2	9	5	7	8	3	1
1	9	7	3	6	8	2	4	5
3	8	5	1	2	4	6	9	7
7	5	8	4	9	6	1	2	3
4	3	6	2	7	1	5	8	9
2	1	9	5	8	3	4	7	6
8	7	3	6	4	5	9	1	2
9	6	1	8	3	2	7	5	4
5	2	4	7	1	9	3	6	8

6	2	8	1	4	5	3	9	7
4	5	3	8	7	9	6	2	1
7	9	1	2	6	3	4	5	8
5	3	9	7	2	1	8	4	6
8	4	2	3	9	6	7	1	5
1	7	6	4	5	8	2	3	9
2	6	4	9	1	7	5	8	3
3	1	7	5	8	4	9	6	2
9	8	5	6	3	2	1	7	4

SUDOKUS 11793

1	5	3	2	6	4
2	6	4	1	5	3
3	1	5	4	2	6
4	2	6	3	1	5
5	3	1	6	4	2
6	4	2	5	3	1

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Prole, Grou. 2. Saca, Gaiosa. 3. In, Mo, La, AD. 4. Dabua, TGV. 5. Designar. 6. Hui, Neo. 7. Carreada. 8. Bar, Tarso. 9. Os, Ar, Li, Ut. 10. Isolou, Biga. 11. Eril, Modal.

VERTICAIS: 1. Psi, Eh, Boi. 2. Rand, Ucasse. 3. Oc, Adiar, Or. 4. Lambe, Ali. 5. Ousar, Rol. 6. Ai, ET. 7. Gal, Graal. 8. Ria, Dribo. 9. Oo, Tanas, Id. 10. Usagre, Ouça. 11. Adv, Ou, Tal.

XADREZ: Bxh7+ if Rh8 Dh4 g6 Dh6 or if Rxh7 Dh4+; Bxf6 if Cxf6 Bxc8 or if gxf6 Tg4+ mates

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

A sua vida amorosa vai de vento em popa. Aproveite ao máximo. Faça exames de rotina. Mantenha a saúde sempre vigiada. Conhecerá o êxito profissional.

Touro 21/04 a 20/05

Dê a volta a um desentendimento com um familiar com a sua boa disposição. Vigie a sua saúde. O excesso de atividades pode desgastá-lo. É provável que um colega lhe peça ajuda.

Gémeos 21/05 a 20/06

É provável que receba uma visita inesperada. Ficará feliz. Faça passeios ao ar livre. Relaxe e ganhe boas energias. Pode surgir uma despesa com a qual não contava.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Domine o mau génio e promova a harmonia no seu lar. Seja sempre justo. Fortaleça o cérebro comendo cereais integrais. Com determinação conseguirá terminar um projeto urgente.

Leão 23/07 a 22/08

Faça novos planos com o seu amor. Torne a relação mais séria. Alivie a tensão muscular tomando um banho quente. Com habilidade convencerá o seu chefe a dar-lhe novas tarefas.

Virgem 23/08 a 22/09

Se algo anda a desestabilizar a sua relação chegou a hora de o resolver. Converse com o seu par. Para aliviar varizes faça cataplasmas com folhas quentes de alface.

Balança 23/09 a 23/10

Seja mais carinhoso com a sua família. O seu tempo deve ser gasto a amar. Pode ter problemas renais. Pode receber uma proposta de trabalho que lhe dará mais poder.

Escorpião 24/10 a 21/11

Na vida não há impossíveis. Lute por aquilo que mais deseja. Coma frutos do mar. Ricos em zinco e selénio, são bons para o cérebro e coração.

Sagitário 22/11 a 20/12

Procure cultivar a harmonia e o romantismo na sua relação. Pode sentir-se cansado. Ganhe energia comendo alimentos como banana e espinafres. Crie uma carreira próspera.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Alimente a sua relação com manifestações de amor e de carinho. Se lhe doerem os joelhos verifique se não tem peso a mais. Aproveite as oportunidades que surjam. Siga a intuição.

Aquário 20/01 a 19/02

Vai sentir-se feliz. Partilhe esse sentimento com a pessoa que tem ao lado. Mantenha a pele bonita comendo mais iogurte. Poderá ter que tomar uma decisão a nível financeiro.

Peixes 20/02 a 20/03

No amor está em alta! Faça uma declaração ao seu amor. Se tem tendência para sofrer de cãibras coma mais amendoins e de bananas. Provável promoção na carreira.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
ILHA DA MADEIRA –Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Lisboa
LAURA S – Em viagem para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
ASSOCIAÇÃO SOCORROS MÚTUOS
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296650860

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessões às 19h20 e 21h50

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessões às 17h00, 19h20 e 19h40

SALA 3
GIGANTES DE LA MANCHA VP - 2D
Sessões às 13h00

SLEEPING DOGS: A TEIA - 2D
Sessões às 15h00

HOMEM MACACO - 2D
Sessões às 17h20

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessões às 19h40

O GÉNIO DO MAL - 2D
Sessões às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de Abril (sorteio 29)
18 23 38 42 49 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 12 de Abril (sorteio 30)
NÚMEROS: 2 3 12 16 45
ESTRELAS: 2 11

M1LHÃO
Sorteio de 12 de Abril (sorteio 15)
NÚMEROS: WPH 32218

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 8 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**53634**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**55369**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**43012**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 11 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**10 730**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**37 626**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**20 882**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**25 759**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

De 4 a 17 abr

cuide de si e da sua casa

LÍXIVIA NEOBLANC TRADICIONAL
4lt | 0,67€/lt
~~2,99€~~/Unid.
2,67€ Unid.

POUPE METADE DO VALOR
EM TODOS OS ABRASIVOS SANITÁRIOS
NEO BLANC

POUPE 25%
EM TODAS AS FRALDAS SENSITIVE
DODOT

ATÉ 40%
EM TODA A MARCA
Old Spice
DESODORIZANTE
Night panther
Stick 50ml
~~4,99€~~/Unid.
2,99€ Unid.

pingo doce
SOL*MAR genuinamente açoriano

OFERTA PÚBLICA

Prédio Urbano – freguesia dos Mosteiros, concelho de Ponta Delgada

LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

Aceitam-se propostas de compra, nas condições abaixo indicadas, para o seguinte imóvel urbano:

Prédio Urbano, sito no Ramal do Porto, s/n, freguesia dos Mosteiros, concelho de Ponta Delgada, com a área total e coberta de 271m2, inscrito na matriz predial urbana com o artigo 822.

1. As propostas devem ser enviadas através de carta registada com aviso de receção e dar entrada na sede da Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A., sita à Rua Eng.º Abel Ferín Coutinho, n.º 15, 9500-191 Ponta Delgada, **até ao dia 26 de abril de 2024.**
2. As propostas a apresentar devem indicar um valor de compra igual ou superior a **200.000,00€** (duzentos mil euros) e terão de ser acompanhadas de um cheque de montante correspondente a 5% do valor da proposta, emitido à ordem da LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A..
3. As propostas serão abertas, de forma pública, às 10h00 do 29 de abril de 2024, na sede da LOTAÇOR.
4. Apenas serão admitidas as propostas de valor igual ou superior ao valor mínimo admissível e acompanhadas do respetivo cheque de 5% do valor da mesma, bem como de comprovativos de situação regularizada, do proponente, perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária.
5. O imóvel será adjudicado à proposta com o preço mais alto, sendo outorgado de imediato o contrato-promessa de compra e venda, com o sinal de 5% do preço, pago de imediato pelo adjudicatário.
6. Em caso de empate, abrir-se-á licitação entre os concorrentes, adjudicando-se à proposta mais elevada.
7. O contrato de compra e venda definitivo deverá ser outorgado no prazo máximo de 20 dias, a contar da outorga do contrato-promessa.
8. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser dirigido ao Conselho de Administração da LOTAÇOR, por correio eletrónico, para o endereço info@lotacor.pt

Ponta Delgada, 8 de abril de 2024.

Conselho de Administração da LOTAÇOR,

Sofia da Loura Inácio   Aida Maria de Melo Amaral

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 4/XIII** – **"Estabelece um regime excecional de constituição de relações jurídicas de emprego no Serviço Regional de Saúde"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 14 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 3/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPjDLR004.pdf**

O Presidente da Comissão, *José Gabriel Eduardo*

OFERTA PÚBLICA

Prédio Urbano – freguesia da Luz, concelho de Santa Cruz da Graciosa

LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

Aceitam-se propostas de compra, nas condições abaixo indicadas, para o seguinte imóvel urbano:

Prédio Urbano, sito em Folga, n.º 7, freguesia da Luz, concelho de Santa Cruz da Graciosa, com a área total do terreno de 968m2 e área de implantação do edifício de 383,6m2, inscrito na matriz predial urbana com o artigo 865.

1. As propostas devem ser enviadas através de carta registada com aviso de receção e dar entrada na sede da Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A., sita à Rua Eng.º Abel Férin Coutinho, n.º 15, 9500-191 Ponta Delgada, **até ao dia 26 de abril de 2024**.
2. As propostas devem indicar um valor de compra igual ou superior a **240.000,00€** (duzentos e quarenta mil euros) e ser acompanhadas de um cheque bancário de montante correspondente a 5% do valor das propostas, emitido à ordem da LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A..
3. As propostas serão abertas, de forma pública, às 10h00 do dia 29 de abril de 2024, na sede da LOTAÇOR.
4. Apenas serão admitidas as propostas de valor igual ou superior ao valor mínimo admissível e acompanhadas do respetivo cheque de 5% do valor da mesma, bem como de comprovativos de situação regularizada, do proponente, perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária;
5. O imóvel será adjudicado à proposta com o preço mais alto, sendo outorgado de imediato o contrato-promessa de compra e venda, com o sinal de 5% do preço, pago de imediato pelo adjudicatário.
6. Em caso de empate, abrir-se-á licitação entre os concorrentes, adjudicando-se à proposta mais elevada.
7. O contrato de compra e venda definitivo deverá ser outorgado, no prazo máximo de 20 dias, a contar da outorga do contrato-promessa.
8. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser dirigido ao Conselho de Administração da LOTAÇOR, por correio eletrónico, para o endereço info@lotacor.pt

Ponta Delgada, 8 de abril de 2024.

Conselho de Administração da LOTAÇOR,

Sofia da Loura Inácio Aida Maria de Melo Amaral

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/04 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol às 07h08 | Pôr do Sol às 20h17

Humidade prevista
para hoje 82% | amanhã 86%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 3

Marés
Hoje Baixa-mar às 12:24 e --
Preia-mar às 06:22 e 18:53
Amanhã Baixa-mar às 01:30 e 13:41
Preia-mar às 07:39 e 20:16

Grupo Ocidental

13/17
16

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva fraca e aguaceiros fracos.
Vento nordeste muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h, rodando para leste a partir da noite.
Mar grosso a ALTEROSO.
Ondas nordeste de 3 a 4 metros, aumentando para 4 a 5 metros.

Grupo Central

13/18
16

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva fraca e aguaceiros fracos, em especial na madrugada e manhã.
Vento nordeste muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h, rodando para leste.
Mar grosso a ALTEROSO.
Ondas nordeste de 3 a 4 metros.

Grupo Oriental

15/20
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos, em especial na manhã.
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, rodando para leste.
Mar cavado.
Ondas nordeste de 2 a 3 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
10:54 Volta ao Mundo em Cem Livros
11:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias do Atlântico - Açores
16:30 Do Algarve à Lapónia
16:51 Cá Por Casa Com Herman José
18:41 De Cá Pra Lá
20:00 Telejornal Açores
20:33 Reservas Da Biosfera Portugal
20:41 Fronteira Politica
21:11 Tech 3
21:18 Teledesporto
22:21 Cuba Libre
23:07 A Essência
23:30 Telejornal Açores
00:00 Bem-Vindos A Beirais

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Missão: 100% Português
14:15 Aqui Portugal
18:59 Telejornal
20:15 The Voice Kids
23:00 Supernova
00:45 Eurodeputados

CASCAIS ÓPERA
INTERNATIONAL VOCAL COMPETITION • 2024

RTP 2 **16:00**

CASCAIS ÓPERA - FINAL CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO 2024

Uma novidade no panorama internacional dos concursos líricos, terá a sua edição inaugural no Centro Cultural de Cascais, no Casino Estoril, na Casa das Histórias Paula Rego e a final será no Teatro Nacional de São Carlos

RTP 2

04:58 Biosfera
05:28 Faça Chuva Faça Sol
06:00 Folha de Sala
07:00 Zig Zag
12:55 25 Curiosidades, 25 de Abril
13:00 Hoodie
13:55 Folha de Sala
14:00 Desporto 2
16:00 Cascais Ópera - Final Concurso Internacional de Canto 2024
18:30 Receitas de Mãe
19:15 Temos Programa
19:45 ABC Direito Europa

TVI

05:15 Diário Da Manhã
05:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
06:15 Campeões E Detectives
07:00 Inspetor Max
09:00 Segredos Da Montanha
10:00 Missa
11:00 Querido, Mudei A Casa!
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI - Gala
23:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
00:30 O Beijo do Escorpião

SIC

08:00 Casa Feliz - Especiais
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show
13:45 Domingão
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
21:30 Era Uma Vez Na Quinta
23:45 Terra Nossa

SPORT TV

09:55 FC P. Ferreira x CD Nacional - - Segunda Liga
12:10 Besiktas x Samsunspor - - Superliga Turca
14:20 Estrela Amadora x Rio Ave FC - - Primeira Liga
16:50 FC Arouca x Boavista FC - - Primeira Liga
19:25 Marítimo x Santa Clara - Segunda Liga
21:40 Ajax x Twente - Eredivisie
23:35 Benfica x Moreirense FC - - Primeira Liga
00:05 Sassuolo x AC Milan - Liga Italiana
02:00 Primeira Liga: Resumo Da Jornada 29

Açoriano Oriental

DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 2024

www.acorianooriental.pt

5 600354 640027

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Passadeira junto ao casino está a precisar de uma intervenção...

Do Farol da Ponta

RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

Emaús é a história da nossa vida. Todos nós, já experimentamos atravessar os vales sombrios da vida, do lamento, do desânimo, da desistência, do desespero e da solidão.

A experiência da morte, é o vale do vazio, da desesperança e do desassossego. Desiludidos e traumatizados com a morte de Jesus, os dois discípulos do Emaús, caminham resignados.

Um desconhecido, atravessa-se no caminho dos dois, não para uma reportagem jornalística, mas para converter a conversa em companheirismo. Fazer perguntas para corrigir respostas.

Ele reparte com os dois o seu tempo, não julga, não grita nem condena as dúvidas, as incertezas e a "paralisia" da normalidade.

A presença de Jesus, tranquiliza o coração dos discípulos. É reconhecido pelo "partir do pão" (gesto de comunhão), que revela a intimidade da amizade e da beleza de estar juntos, como quem reparte alegrias, esperanças, tristezas e angústias, e oferece consolo, acolhimento e aconchego.

O caminho de Emaús é a transformação da dureza em leveza da vida. ◆

Embaixador português reúne-se com chefe da diplomacia do Irão para explicações sobre incidente com navio

O embaixador de Portugal em Teerão vai reunir-se hoje com o chefe da diplomacia do Irão para obter esclarecimentos sobre a captura do navio com pavilhão português no Estreito de Ormuz, anunciou o Governo português.

Segundo o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, dependendo desta reunião, as medidas diplomáticas de Portugal face a este incidente, que condenou "veementemente com preocupação", poderão ou não ser agravadas. Para já, Portugal exige a libertação do navio e dos tripulantes adiantou o ministro.

O armador ítalo-suíço MSC do navio com pavilhão português apresado ontem pelo Irão perto do Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico, disse que o porta-contentores tem 25 tripulantes a bordo. "Lamentamos confirmar que o MSC Aries, propriedade da Gortal Shipping Inc, afiliada à Zodiac Maritime, e fretado pela MSC, foi abordado pelas autoridades iranianas de helicóptero" e "há 25 tripulantes a bordo", disse a Mediterranean Shipping Company (MSC), com sede em Genebra, à agência noticiosa France-Presse (AFP).

A agência noticiosa iraniana IRNA adiantou entretanto que a Guarda Revolucionária, a força paramilitar iraniana que promoveu assaltos semelhantes no passado, vai levar o navio para águas territoriais do Irão. O helicóptero utilizado pela Guarda Revolucionária para apresar o navio é um 'Mil Mi-17', da era soviética, que tanto a Guarda quanto os Huthis, rebeldes iemenitas, apoiados pelo Irão, usaram no passado para realizar ataques de comando a navios.

Em Lisboa, o Governo de Portugal já tinha confirmado ontem ao final da manhã o apresamento do navio de pavilhão português, e tinha indicado que estava a acompanhar a situação, garantindo que não havia cidadãos portugueses a bordo. ◆ **LUSA**

Antigos combatentes vão entrar em greve de fome

Cerca de meia centena de antigos combatentes da Guerra Colonial protestaram ontem no Porto contra o incumprimento do Estatuto do Antigo Combatente e anunciaram uma greve de fome para dia 24 de abril.

"Há 112 ex-combatentes da Guerra do Ultramar que vão entrar em greve de fome no dia 24 de abril junto ao Palácio de Belém, anunciou ontem António Silva, um dos porta-vozes do Movimento Pró-Dignidade do Estatuto do Combatente da Guerra Colonial, revelando que o movimento tem 12 reivindicações para fazer junto do Governo.

António Silva, do movimento Pró-Dignidade do Estatuto do Antigo Combatente (EAC), disse à agência Lusa que "somos 112 antigos combatentes que iremos estar em frente ao jardim da Presidência da República [Palácio de Belém], para fazer greve da fome, como o nosso camarada que esteve lá a fazer greve de fome durante sete dias". ◆ **LUSA/RJC**